ANNO XLII. NUMERO 68 — SEXTA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . [illegible]
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 12$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. José esposo de N. Senhora.
20. Terça. Ss. Faustino e Anatolio mm.
21. Quarta. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22. Quinta. Ss. Basilissa e Calecina mm.
23. Sexta. Ss. Victorino e Frumencio mm.
24. Sabbado. S. Agapito m.; S. Latino q.
25. Domingo de Ramos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de março de 1866.

Officio ao Exm. e Revm. bispo diocesano.—Pelo officio que V. Exc. dirigio a esta presidencia em 2 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. concedido licença ao vigario da freguezia de Nazareth Jeronymo José Pacheco de Albuquerque para estar fóra de sua freguezia pelo tempo que durarem os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Renovo a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me o destino que teve o recruta José Thomaz de Souza de que trata o Exm. presidente do Pará no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o anspeçada José Domingues de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 28 de fevereiro ultimo sob n. 406, tenho a dizer-lhe que segundo informa o delegado encarregado da repartição da policia em officio de 3 do corrente sob n. 282, o desertor do extincto corpo de guarnição da Parahyba Firmino José de Sant'Anna, que se acha na casa de detenção, está sendo processado por crime de roubo pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para serem conservados no deposito os guardas nacionaes do batalhão n. 40 da comarca do Cabo, Francisco Antonio Viegas e Manoel Jeronymo, os quaes foram designados para o serviço da guerra e não compareceram.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. que destino teve o recruta do Rio Grande do Norte Antonio Victor da Camara, a que allude o Exm. presidente d'aquella provincia no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de fevereiro ultimo, dos officiaes e praças da guarda nacional do 1.º batalhão de artilharia deste municipio destacados na fortalezas do Brum e Buraco, como se vê do officio do respectivo commandante superior interino, datado de hoje, sob n. 70.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S para o fim conveniente os inclusos prets, que em duplicata me remetteu o marechal commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 482, tirando vencimentos para as praças do 4.º corpo de voluntarios desta provincia, relativos a segunda quinzena do mez de janeiro ultimo, e por adiantamento os da primeira quinzena deste mez, e bem assim os que tem direito 3 praças addidas ao mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que nos devidos tempos sejam pagas as consignações que de seus soldos pretendem deixar nesta provincia os officiaes do 4.º corpo de voluntarios constantes da inclusa relação assignada pelo tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, commandante do mencionado corpo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A João Baptista dos Guimarães Peixoto, mande V. S. pagar se não houver inconveniente a quantia de 422$000 reis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores durante o mez de janeiro ultimo, como se vê da conta em duplicata e relação que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de hontem, sob n. 305.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. os inclusos documentos comprobatorios das despezas feitas durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, com o aluguel das casas que servem de cadeia na villa de Agua Preta e de quartel ao respectivo destacamento, o autoriso de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 80, a mandar pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, para isso indicado em officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia n. 259 de 27 de fevereiro ultimo, sómente a quantia de 115$000 reis, em que importam taes despezas, sendo 60$000 reis, correspondente ao aluguel da primeira d'aquellas casas durante o tempo acima dito e 55$000 reis, ao da segunda a contar de 15 do citado mez de julho até o ultimo de dezembro.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Convindo tomar energicas providencias com o fim de evitar-se a reproducção dos conflictos desagradaveis que por mais de uma vez se tem dado entre alguns escravos e pessoas de baixa condição quando qualquer musica marcial percorre as ruas desta cidade, e reprimir efficazmente os autores de semelhante scenas, sirva-se V. S. de recommendar aos commandantes dos corpos, sob seu commando superior que sempre que as respectivas musicas tiverem de percorrer as ruas mesmo a frente dos seus batalhões dê previo aviso ao delegado encarregado da repartição da policia, afim de que possa elle tomar as medidas que entender convenientes.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Ordene V. S. ao commandante do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, que preste as guardas de honra que forem precisas para acompanharem a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos em procissão naquella cidade.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. remetter para o presidio de Fernando no vapor *Parahyba* que para alli segue amanhãa, para o que ficam expedidas as convenientes ordens os objectos constantes da relação annexa ao seu officio desta data, sob n. 554, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 8 do corrente, sob n. 550, dada sobre o requerimento de Anna da Purificação, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes menores desse arsenal o filho da supplicante Praxedes Augusto de Araujo se fôr julgado sadio em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Uma vez que o menor desse arsenal Ceciliano de Souza Monteiro soffre de myopia, segundo o parecer medico a que se refere a sua informação de hontem datada, sob n. 552, autoriso V. S. a mandar elimina-lo da companhia desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. S. pondera em seu officio desta data, sob n. 553, autoriso a remetter para a côrte no vapor americano os noventa e um caixões com fardamento a que allude, podendo V. S. contratar a conducção dos referidos caixões com os respectivos agentes, apresentando-me a respectiva conta afim de ser paga.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Flores.—Inteirado pelo seu officio de 23 de fevereiro proximo findo, dos motivos pelos que deixou Vmc. de installar na terceira dominga de janeiro ultimo a junta de qualificação dessa freguezia, recommendo-lhe que [illegible] dade com o art. [illegible] da lei de [illegible] proceda á respectiva [illegible] da junta no dia 27 do mez proximo [illegible] para isso designe e [illegible] da revisão, [illegible]

tas o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que pedio Jovino de Athayde Siqueira, do posto de capitão em commissão do 4º corpo de voluntarios da patria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana dê suas ordens para que sejam recebidos a bordo do vapor *Parahyba*, e conduzidos ao presidio de Fernando, os objectos constantes da relação por copia inclusa, os quaes são para alli remettidos pelo director do arsenal de guerra acondicionados em 700 saccos e em 5 caixões.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Declaro aos Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes em additamento a portaria desta data, que a passagem de prôa que mandei dar a' Francisco Nicoláo Carneiro da Rocha Menezes, é por conta do ministerio da guerra, visto ter sido praça do corpo de guarnição desta provincia, e haver dado baixa do serviço do exercito.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio de marinha no vapor *Paraná*, o engajado 1º marinheiro Sidney Marjo Hampson e os recrutas Manoel Carvalho da Silva, Francisco José de Santa Anna e João Nepomuceno Vianna.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a prôa no vapor *Paraná*, havendo vaga até a Bahia a' Francisco Nicoláo Carneiro da Rocha Menezes.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande conduzir para o presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, 3 caixões com ambulancia que o director do arsenal de guerra tem de remetter para alli.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de março de 1866.

N. 30.—Officio ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—Passo as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, afim de serem presentes a assembléa legislativa provincial os inclusos requerimentos, em que os continuos e serventes desta secretaria pedem augmento de seus vencimentos.

Em vista do que allegam os peticionarios e dos serviços que prestam parece ao mesmo Exm. Sr. que podem elles ser attendidos.

N. 31.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso balanço da receita e despeza, e orçamento do corrente anno, que remetto a camara municipal do Rio Formoso, com officio de 20 de dezembro proximo findo.

N. 32.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, o incluso balanço e orçamento que remetteu a camara municipal de Flores, com officio de 15 de fevereiro proximo findo, junto por copia no qual expõe as necessidades de seu municipio.

N. 33.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso relatorio que apresentou a camara municipal da cidade da Victoria, com as contas de sua receita e despeza no exercicio de 1864 a 1865 acompanhadas dos documentos comprobatorios e da relação dos seus devedores, bem como do orçamento para o exercicio de 1866 a 1867.

N. 34.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente de provincia, transmitto a V. S. serem presentes a assembléa legislativa provincial, o balanço e orçamento da receita e despeza da camara municipal de Agua Preta, e bem assim copia do officio de 26 de janeiro ultimo, em que a mesma camara expõe as necessidades mais urgentes do seu municipio.

N. 35.—Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, os inclusos artigos de postura que confeccionaram as camaras municipaes da cidade da Victoria e das villas da Floresta e Santa Maria da Boa-Vista, com officios de 21 de outubro, 8 de novembro ultimo e 22 de janeiro proximo findo.

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

TRILHOS URBANOS.

Os empreiteiros dos trilhos urbanos promovem a execução dos mesmos, fazendo as desapropriações, a que se obrigaram pelo seu contrato para a abertura da rua, que seguindo em direcção da Formoza, atravessando a dos Pires, deve encontrar a da Esperança, e sobre as que ainda não foram effectuadas, findem os respectivos processos, que não se tem concluido por morarem os proprietarios fóra da provincia: ja desapropriaram o terreno preciso para a estação, no lugar do Caldereiro, e requereram a posse do terreno de marinha, emque tem de ser collocada a estação desta cidade e semelhante petição pende de informação: requereram e obtiveram a approvação da ponte, que tem de ser collocada sobre o rio Capibaribe, e consta-me que já fizeram a encommenda della, assim como dos carros, cujas plantas me foram apresentadas: sou igualmente informado que os trilhos para toda a linha foram encommendados, e já devem estar em caminho; assim como os dormentes grande parte dos quaes tem sido e vai sendo recebido diariamente, não o tendo sido toda a quantidade, contratada, pela difficuldade de transporte na via ferrea, tem me sido requeridas outras providencias para o andamento da obra; e me asseveram os empreiteiros que apenas chegarem os trilhos continuavam os trabalhos, e que nutrem a esperança de que por todo este anno esteja concluida a collocação de todos os trilhos, ou pelo menos de grande parte, sendo do seu interesse o concluila o mais breve que for possivel.

Tenho-lhes prestado toda a coadjuvação, que de mim tem dependido na justa persuasão da vantagem desta empreza para facilidade dos transportes nos arrebaldes desta cidade, que reclamam este importante melhoramento.

Uma ramificação destes trilhos para a cidade de Olinda, (obra pouca dispendiosa) e outra para a povoação de Beberibe, são de igual conveniencia para a empreza e para o publico.

Chamo a vossa attenção para esse melhoramento.

THEATRO DE S. IZABEL.

A empreza tem cumprido as obrigações do seu contrato, funccionando satisfactoriamente.

Não obstante ser obrigada a dar representações somente por espaço de seis mezes, tempo porque é subvencionada, [illegible] trabalhos [illegible]

[illegible]

dispenderam os cofres provinciaes com os concertos e asseio d'aquelle edificio, fez melhoramentos á sua custa no valor de mais de um conto de réis.

Essa importancia, e o producto de muitos beneficios concedidos pelo mesmo emprezario a diversos estabelecimentos pios, aos voluntarios da patria, a viuvas e artistas desvalidos, sendo recursos distrahidos para fins louvaveis, não podem deixar de enfraquecer-lhe os meios de occorrer as despezas com o costeio da empreza.

Julgo, pois, de justiça o pedido de augmento da sua subvenção, permittido o estado dos cofres.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.

Designei o dia 1º de julho proximo vindouro para abrir-se nesta cidade a exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de artes, que o governo imperial por acto de 14 de outubro ultimo determinou que se fizesse nas capitaes de todas as provincias do imperio.

Nos termos das instrucções que naquella data foram expedidas pelo ministerio da agricultura commercio e obras publicas, nomeei para compôrem a commissão encarregada de dirigir os trabalhos da exposição, os cidadãos seguintes: commendador Domingos de Souza Leão, negociante José Joaquim de Amorim, Barão do Livramento, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Dr. Gervasio Rodrigues Campello e Dr. Manoel Buarque de Macedo, que será tambem o relator por parte da provincia, na commissão central do Rio de Janeiro.

Esta commissão tem feito regularmente as suas sessões, a que tenho assistido, em uma das salas do palacio da presidencia, e pede a justiça, que mencione aqui o interesse e empenho com que procuram satisfazer as vistas do governo.

Para auxilia-la em seus esforços, expedi circulares a todas as autoridades, recommendando-lhes que fizessem conhecer aos agricultores e industriaes do districto de sua jurisdicção as vantagens da exposição, afim de que a ella concorra o maior numero possivel de expositores.

COMMERCIO DE EXPORTAÇAO, IMPORTAÇAO E NAVEGAÇAO.

O valor da exportação dos generos de producção a provincia, foi no exercicio de 1864 a 1865 de 23,521.986$977, sendo para o estrangeiro na importancia de 18,997:994$324, como demonstra o seguinte quadro:

ARTIGOS.	UNIDADE	PARA O ESTRANGEIRO. QUANTIDADE	PARA O ESTRANGEIRO. VALOR	PARA O ESTRANGEIRO. PREÇO MEDIO.	PARA O IMPERIO. QUANTIDADE	PARA O IMPERIO. VALOR	PARA O IMPERIO. PREÇO MEDIO.
Aguardente	Canadas.	963.861	100:690$430	413	378.458	168:413$560	445
Algodão em rama	@	633.137	11,947:893$001	19$174	10.140	150:593$872	14$851
Assucar branco	»	776.961	9,337:166$033	2$879	673.719	2,372:493$335	3$378
» mascavado	»	1,782.710	3,579:363$946	2$007	31.125	66:149$730	2$124
Couros salgados	»	3,391.095	485:544$180	138	5.000	750$000	150
» seccos	»	39.991	6:618$540	200	28.958	6:515$930	230
Mel	Canadas.	109.010	26:235$380	240	43.635	5:513$900	233
Sola	Meios.	3.534	9:660$800	2$718	46.272	128:463$100	2$776
Outros artigos			674:963$638			1,725:108$936	
			18,997:994$394			4,523:992$663	

Do que fica exposto vê se que o algodão foi o genero que mais concorreu para a exportação visto como o seu valor subio a quasi 2 terços do valor total.

Comparada a exportação do algodão no exercicio de 1864 a 1865 com a dos tres annos anteriores ha um augmento naquelle de 7,193:178$701, como se vê do seguinte calculo:

	Arroba	
Em 1861 a 1862	128.810	1,337:688$743
1862 a 1863	257.147	4,383:430$995
1863 a 1864	396.936	8,994:802$049
	782.893	14,715:921$787

	Arroba	
Termo medio	260.964	4,905:307$262
1864 a 1865	633.257	12,098:485$963
A favor de 1864 a 1865	372.293	7,193:178$701

A importação no mesmo exercicio foi de 35,423:202$124, sendo do estrangeiro 23,568:166$014, maior do que a exportação a quantia de 4,570:171$690; e da demonstração que se segue vereis quaes os paizes que mais exportaram para esta provincia.

Austria	333:078$867
Belgica	110:008$645
Chile	32:745$603
Cidades Hanseaticas	532:062$300
Estados-Unidos	1,109:153$[illegible]
Estados do Rio da Prata	911:389$[illegible]
França	6,345:063$[illegible]
Inglaterra	12,636:396$413
Hespanha	311:417$[illegible]
Hollanda	59:[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Suecia	8:148$873

A importação dos generos nacionaes foi de 11,710:054$633, e divide-se do seguinte modo pelas provincias de sua procedencia:

Rio Grande do Sul	3,237:378$620
Santa Catharina	59:439$000
Rio de Janeiro	1,479:638$638
Bahia	777:086$[illegible]
Sergipe	[illegible]
Alagôas	[illegible]:518$791
Parahyba	2,739:194$667
Rio Grande do Norte	394:933$732
Ceará	[illegible]
Maranhão	[illegible]
Pará	[illegible] (*)

(*) [illegible]

Durante o mesmo exercicio de 1864 a 1865, entraram no porto desta capital 2,499 navios e sahiram 2,470, constante do resumo seguinte:

Longo curso:

	Entradas Nav.	Lotação	Equip.	Sahidas Nav.	Port.	Equip.
Nacionaes	15	3.973	163	20	5,061	211
Estrangeiros	486	181,974	10,756	471	205,739	10,091
	501	185,947	10,919	491	210,800	10,302
Grande cabotagem:	353	95,264	6,292	394	89,057½	5,807
Pequena dita:	1,645	50,266	6,616	1,645	50,266	6,616

(Continuar-se ha.)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 22 de março de 1866.

Ordem do dia n. 218.

Havendo o vice-presidente resolvido na data de 20 do corrente, que o Sr. alferes reformado do exercito Quintiliano Henrique de Souza Primavera reassumisse o exercicio das funcções de instructor da companhia dos menores do arsenal de guerra que deixara por ter seguido para a campanha do Sul, como tenente em commissão do corpo n. 1 de voluntarios da patria organisado nesta provincia, o que constou de officio da mesma vice-presidencia da referida data, o marechal de campo commandante das armas assim o faz publico para os fins convenientes; bem como que hoje reassumio o exercicio do emprego de ajudante da fortaleza do Brum o Sr. tenente reformado João de Siqueira Campello, que fora delle desviado para servir no tribunal do do jury na qualidade de juiz de facto: conseguintemente se deve considerar exonerado de tal emprego o Sr. alferes José Maria Benjamim de Assis que fora chamado para substituir o referido Sr. tenente Campello.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz,* tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Não tendo-se da primeira vez reunido numero sufficiente de membros para a sesão convocada da assembléa geral da associação Commercial desta praça, foi de novo marcado o dia de hoje para essa reunião; a qual sem duvida se effectuará, como convém ao negocio importante de que se vai tratar, e cuja solução depende directamente da resolução que a mesma associação tenha de tomar.

— O Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio e a respectiva officialidade mandam rezar uma missa e memento em suffragio do seu amigo e companheiro de arma o tenente do mesmo batalhão João Joaquim de Souza Abreu e Lima, tendo lugar este officio de saudosa recordação no trigesimo dia do seu fallecimento, 26 do corrente, pelas 7 ½ horas da manhãa, na igreja da Conceição dos Militares.

— Tendo o Dr. delegado do 1º districto desta cidade podido verificar que alguns individuos tentaram commetter um roubo, persuadidos de que a viuva que mora no lugar do Paramirim, sitio de Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, tinha dinhiro, deu a mesma autoridade, de combinação com o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista, as providencias necessarias, de modo que era impossivel a taes individuos escapar a acção da lei. Mas succedeu, porém, que a circumstancia de ter aquella senhora recebido uma visita na noite designada, a de 20 do corrente, não permittisse a pratica do crime, razão porque escapou ella ao assalto premeditado e combinado.

Ao voltarem os assaltantes foram presos dous no lugar da Ponte de Uchoa, onde tinha sido postada uma força de policia, e na occasião da prisão apenas foi tomado a um delles um compasso, os quaes tinham resolvido voltar na noite seguinte.

A patrulha fez as prisões ignorando a boa presa que realisava, o que foi depois verificado por ditas autoridades.

São estes individuos o pedreiro João do Rosario Azevedo, morador no becco do Tambiá, liberto e que se tem tornado conhecido como larapio, e Luiz dos Santos Motta, ex-praça, pertencente a ultima remessa de Fernando.

— Segundo cartas de Paris, que acabamos de ver, foi comprado em França, pelo governo imperial, por cerca de novecentos contos de réis, um navio monitor, que alli se construia para o governo paraguayo. O navio tem 197 pés de comprimento, 46 de bocca e 7 e 6 polegadas de calado d'agua; tem duas torres que montarão 4 peças de calibre 150.

« Dentro em pouco deve elle partir para o Brasil, diz a carta, e talvez toque nesse porto (Pernambuco), pois que é commandado pelo capitão-tenente Vital de Oliveira, digno filho della. »

— Na correspondencia inserta no *Diario* de hontem, e firmada por Tertuliano J. E. Canuto, houveram as seguintes erratas na impressão.

Na linha 45ª em vez de—o espirito do partido—leia-se:—o espirito de partido.

Na linha 52ª—em vez de—nega-se, que só elle (entre outros)—leia se:—negar-se que é elle (entre outros).

Na linha 54ª, em vez de—perdoem-m'o—leia-se: perdoem-me:

Na linha 55ª, em vez de—lhes offendo—leia-se: —lhes offendi.

Na linha 56ª, em vez de—e que só o fez—leia-se: —e que só o fiz.

— Hoje se extrahirá a ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (53ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, sendo o maior premio 6:000$.

— O agente Olympio faz hoje leilão de 2 escravos e muitos objectos de escriptorio, na rua do Apollo n. 1, 1º andar.

— O agente Martins faz hoje leilão de escravos, e entre elles ha um que é bom alfaiate, boleeiro e copeiro, no armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

— De Gameleira escrevem-nos em data de 21 do corrente o seguinte:

« O povoado de Gameleira, situado a margem esquerda da via ferrea, é um lugar aprazivel, poetico, banhado pelo rio Serinhãem; e seu clima o mais salutifero.

« A sua população é de cerca de [illegible] habitantes, a qual, embora pouco civilisada (salvo as honrosas excepções), é de boa indole no maior [illegible]

« Tem uma estação da estrada de ferro [illegible] importantes, não só pela importação e exportação de muitos productos [illegible] e agricolas, como pelos transportes de passageiros.

« Seu commercio é pequeno á vista da população.

[illegible]

sugeita ao distincto litterario do termo de Serinhãem, frequentada por 40 alumnos.

« Uma pequena feira faz hebdomadariamente o abastecimento de viveres de primeira necessidade.

« Um pequenisso templo dá de vez em quando signal de que para alli deve convergir o rebanho do Senhor para manter-se do sustento espiritual: outro está em construcção, e a sua fundação se deve a um missionario capuchinho.

« Um cemiterio, (se tal nome se póde dar a um pedaço de terreno cercado, e vadeado por porcos, cães e cabras), é o que é mais digno de melhor sorte: não ha segurança nessa necropole!

« O templo, de que ja fallei, embora esteja presentemente no serviço proprio da quaresma, está falto de tudo: ornamentos e outros accessorios para os altares e para o santo sacrificio da missa, não possue! a sua pobreza é extrema!

« Existe um pequeno hotel, que offerece aos visitantes uma refrigerante estada.

« E' realmente lamentavel que a assembléa provincial não erija este povoado em freguezia. attenta as proporções que para isto tem. Consta-me (valha a verdade) que já foi apresentado um projecto neste sentido, o qual indo a informar não conveio aos interesses do vigario de Serinhãem, e o projecto foi encostado. A illustre assembléa não deve ter attenção á interesses particulares, sujeitando assim mais de 600 almas acotisarem-se para se quizerem, receber os soccorros espirituaes, como agora mesmo está succedendo, que, por iniciativa e esforços do Sr. Meira Lima, chefe da estação, e capitão José Pedro, se está ouvindo a palavra sagrada, havendo confissões, e celebrando-se o sacrificio incruento, sujeitando-se a isto com abnegação o Sr. padre Esteves Vianna.

» Emfim deste povoado ja lhe tenho dito o quanto é bastante, faltando fallar-lhe da feira, que, embora não seja cousa que lhe interesse, com tudo vou expor-lhe os preços dos generos, por que me tenho « arripiado » com elles:

« A farinha tem se conservado, nestas ultimas praças, a 800 e 1$000 reis a cuia; a carne fresca, pessima a 8$000 a arroba; a carne secca (do Rio Grande) a 240 reis a libra; o bacalhão a 180 e 200 reis a libra; o feijão a 4$000 a cuia; o milho a 2$800; legumes são raros; assucar refinado a 200 e 240 reis a libra; café a 280 e 320 reis a libra; chá a 3$200; o peixe, só salprezo e por acaso algum assado, por preços fabulos; aves não ha para comprar-se ainda mesmo caras; ovos a 40 reis um, e mesmo assim não apparecem; fazendas e outros generos semelhantes não é bom mencionar-se pela caristia. Emfim tudo aqui é mais caro do que no Recife, até mesmo os alugueis das casas.

« O Dr. delegado litterario aqui veio visitar a aula publica de instrucção primaria, mostrando-se satisfeito com a disciplina mantida pelo respectivo professor. Notou poucas proporções na casa d'aula attenta a exorbitante quantia de 20$000, por que foi ella alugada, não havendo com tudo no lugar outra melhor. »

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Irmãos*, sahidos para o Aracaty:

Berlarmino G. de Moura e 1 criado.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahidos para os portos do sul:

Frei Felippe de S. Luiz Pais, Antonio Ferreira Chaves, José Africano livre, D. Candida Rosalia G. Mouton, João N. Ferreira da Costa, Antonio Vancherter, Ignacio Vancherter, Maria J. do R. Pereira, Schavo R., João Antonio Machado, Benjamim Antonio de R. Faria, sua senhora, 1 irmão, 2 filhos e 3 escravos, Luiz R. da Motta e 1 escravo, José Joaquim Pereira Barros, Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Francisco A. V. Calda, Julio da Silveira Lôbo, sua senhora, 5 filhos e 3 escravos, José Custodio de Barros, João R. Sobrinho, Miguel Francisco do Monte, conego Francisco Rocael Pereira de Britto Medeiros e 1 criado, José R. Guimarães, Francisco M. Lima, Thomé de França Africano livre, 2º tenente commissario Manoel Jorge Velloso, José L. da Cunha, major Manoel Francisco de Salles, sua senhora e uma ordenança, Severino F. de Vasconcellos, Joaquim da Silva Capim, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Matheus Alves Ferreira 6 tenentes da armada, 4 praças do exercito, e varios escravos a entregar.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 22 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Manoel Paulino Ramos, para cumprir a pena de 6 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio Bastos, Manoel e Tito escravos, este do barão do Livramento, e aquelle de Manoel Borges, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Filippa da Annunciação, para correcção.

A' ordem do de S. José, Jose Antonio Barbosa, por offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Relatorio do Novo Banco de Pernambuco, no anno social findo em 28 de fevereiro de 1866.

Senhores accionistas

Em obediencia ao preceito dos nossos estatutos, cabe-nos a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação a succinta exposição das occurrencias e operações que tiveram lugar durante o anno social findo em 28 de fevereiro ultimo. Infelizmente não nos é permittido communicar-vos resultados lisonjeiros, como tanto desejavamos.

A crise commercial que appareceu em setembro de 1864 na praça do Rio de Janeiro, levou o governo imperial a decretar medidas que suavisassem essa desastrosa situação, sendo uma dellas o curso forçado das notas do Banco do Brazil e de suas Caixas Filiaes, sem obrigação do troco em ouro, medida que tem causado ao nosso estabelecimento graves prejuisos por tê-lo collocado em posição excepcional de não poder fazer uso de sua emissão, visto ter o mesmo governo indeferido a petição que lhe dirigimos, solicitando tambem a dispensa de trocar as nossas notas em ouro enquanto o Banco do Brazil não restabelecesse esse troco.

Como sabeis, Srs. accionistas, o nosso banco no intuito de evitar as reducções annuaes da sua emissão, e poder antes, na conformidade da lei de 22 de agosto de 1860, eleva-la quando as circumstancias assim o aconselhassem (o que nunca se verificou) declarou em abril de 1863 achar-se habilitado a trocar as suas notas em ouro; mas nesta declaração pareceu-nos que ficava virtualmente comprehendida a condição de que o faria enquanto o Banco do Brazil, que regula a circulação fiduciaria do paiz, tambem assim o praticasse; nem outro podiamos suppor que podesse ser o effeito de semelhante declaração; porque ainda que [illegible] a possibilidade de dar-se a suspensão do troco em ouro pelo mesmo Banco, [illegible] não seria novo, o que de certo [illegible] prever era que verificando-se [illegible]

[illegible]

é justamente do facto dessa suspensão que lhe resulta a impossibilidade absoluta de sua observancia, — é manifesta injustiça. Havendo nós replicado dessa decisão em petição de 19 de junho proximo passado, ainda não foi possivel obter definitiva solução, não obstante as assiduas e constantes diligencias empregadas pelo nosso agente e digno consocio o Illm. Sr. José Antonio de Figueiredo Junior, aquem nos apraz consignar aqui um sincero testemunho de nossa gratidão e reconhecimento, pelo zelo, solicitude e esmerado empenho com que teve a bondade de advogar os legitimos interesses deste estabelecimento, embora lamentemos que tanta dedicação não podesse ainda conseguir o fim desejado.

Em taes circumstancias tivemos de recolher a emissão que se achava em circulação, pagando em ouro as notas, que nos eram apresentadas para esse fim, desenvolvendo-se então a agiotagem em grande escala, que avidamente procurava as nossas notas para lucrar o alto premio que tinda então o ouro, restando-nos ainda em circulação a quantia de Rs. 169.850$000, que talvez não tenha procurado o troco por estar desseminada pelo interior da provincia, e mesmo porque o agio do ouro não é actualmente tão elevado, e por isso não offerece lucros tão seductores.

Entretanto, grato nos é confessa-lo, fomos em tal emergencia coadjuvados leal e efficazmente pelo commercio honesto desta praça, e por esse benevolo procedimento cumprimos um dever de justiça, manifestando aqui a nossa sincera gratidão.

Assim, pois, quando este estabelecimento, em consequencia do grande desenvolvimento que ultimamente tem tido as transacções desta praça, podia auferir alguma remuneração dos grandes sacrificios que tem feito por causa dessa emissão, prestando ao mesmo tempo valioso auxilio ao commercio, que ultimamente tem lutado com graves difficuldades monetarias, é justamente nesta quadra que se nos veda o uso dos meios de suavisar de alguma sorte essa pressão, visto que achando-se mais de metade de nosso modesto capital convertido em apolices da divida publica, e acções de estradas de ferro para garantia da emissão, como nos foi imposto na fundação desta sociedade, tem sido com verdadeiro pezar nosso que em semelhante conjunctura sómente tenhamos podido prestar fraquissimo auxilio ao commercio.

Todavia ainda nutrimos a esperança de que afinal nos seja feita justiça, mórmente se se attender que este estabelecimento nunca se apartou das regras estabelecidas em seus estatutos, observando com a mais escrupulosa exactidão as disposições legislativas concernentes aos Bancos, tornando-se util a esta provincia e ás que lhe são limitrophes, e consequentemente concorrendo para o augmento das rendas do estado. Mas se infelizmente assim não succeder, teremos de soffrer grande prejuizo na venda de semelhantes titulos, a que sera necessario proceder, quer delibereis a liquidação do estabelecimento, quer resolvaes a sua continuação debaixo de outras bases, visto que neste caso não poderá elle marchar com essa grande parte de seu capital immobilisado, uma vez que tem cessado o motivo que tornou necessaria a acquisição dos referidos titulos.

Tendo havido no decurso do primeiro semestre falta de emprego de capitaes, remettemos alguns para o Rio de Janeiro, que foram empregados em lettras do thesouro nacional, e tendo-se vencido as ultimas em dezembro, ainda não tem sido possivel achar meio de realisar o retorno, porque para o effectuar seria preciso sugeitar-nos a grande prejuiso. E' isto ainda um dos effeitos das medidas tomadas em favor do Banco do Brazil, que tem causado tal desequilibrio no cambio entre a côrte e as provincias do norte, que dir-se-hia existirem no imperio diversos padrões monetarios; resultando daqui sensiveis prejuisos a uns em beneficio de outros, o entorpecimento das transacções commerciaes, e consequentemente soffrendo tambem as demais industrias.

Fazemos votos para que os poderes do Estado, compenetrando-se da gravidade do mal, tomem medidas promptas e efficazes que ponham termo a esta situação anómala.

Pela exposição que acabaes de ouvir, Srs. accionistas, tereis ja' comprehendido que o actual dividendo não póde deixar de ser minguado, e com effeito é elle o mais reduzido que o estabelecimento tem dado, visto que apenas chega a .... 6$150 por acção, e pela seguinte demonstração conhecereis que não é possivel distribuir mais.

Importaram os lucros do 1º semestre em....... 112:053$623.

DEDUZ-SE:

Importe de juros	9:740$400
Despezas geraes	9:242$038
Fundo de reserva	5:589$185
Commissão do presidente e gerentes	6:000$000
Dita do fiscal	1:500$000
Dividendo de 8$ por acção	80:000$000
	112:053$623

Importaram os lucros do 2º semestre em....... 91:450$963.

DEDUZ-SE:

Importe de juros	12:058$574
Despezas geraes	5:970$418
Fundo de reserva	4:421$971
Commissão do presidente e gerentes	6:000$000
Dita do fiscal	1:500$000
Dividendo de 6$150 por acção	61:500$000
	91:450$963

E' facil de comprehender quanto nos é desagradavel ter de apresentar-vos um resultado tão desanimador; mas pelo que deixamos exposto vê-se que nos era absolutamente impossivel consegui-lo mais satisfactorio.

DESCONTOS.

A importancia das letras descontadas foi:

No 1º semestre	2,259:775$625
No 2º semestre	2,183:312$335
	4,443:087$960

LETRAS PROTESTADAS.

Era o saldo desta conta em 28 de fevereiro de 1865	220:363$969
Importancia de 6 letras protestadas durante o anno findo	29:420$077
	249:984$046
Recebeu-se por conta	26:442$452
Saldo em 28 de fevereiro de 1866	223:541$594

Convém observar que nessas seis letras acha-se comprehendida uma de 26:242$200, de origem antiga, que sendo primitivamente de maior quantia, tem sido periodicamente amortizada e com pagamento dos respectivos juros, deixando de o ser [illegible]

[illegible]

do 1º semestre...........	5:495$351	
Saldo da conta de lucros e perdas deste semestre.....	93$834	5:589$185
6 0/0 dos lucros do 2º semestre...........	4:315$317	
Saldo da conta de lucros e perdas deste semestre.....	106$653	4:421$971
		129:113$465
A deduzir.—Prejuizo na liquidação de tres letras		1:864$659
Importancia actual.		127:248$806

MOVIMENTO DA CAIXA.

Era o saldo em 28 de fevereiro de 1865		487:814$606
Entrou no 1º semestre.....	3,948:041$069	
Entrou no 2º semestre.......	3,123:465$867	7,071:506$936
		7,559:321$542
Sahio no 1º semestre.......	3,884:886$086	
Sahio no 2º semestre.......	3,612:780$112	7,487:676$190

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES.

Realisaram-se durante o anno 18 tranferencias no total de 394 acções.

EMPREGADOS.

Foram despedidos dois empregados por não serem necessarios os seus serviços: os actuaes continuam a desempenhar bem os deveres de seus respectivos cargos.

Novo Banco de Pernambuco, 13 de março de 1866.

José João de Amorim.
Presidente.
Luiz Antonio Vieira.
Secretario.
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Manoel João de Amorim.
Luiz José da Costa Amorim.
José Pereira Vianna.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
José Antonio de Carvalho.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica........	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia........	131:074$706
Joias depositadas.	5:735$280
Titulos depositados.	60:988$930
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	1:239:555$027
Letras á receber	16:306$555
Letras protestadas	223:541$594
Banco da Bahia N/C	172:783$878
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro..........	287:713$139
Aluguel de casa	612$500
Fornecimento	5:000$000
Caixa	61:645$344
Reis....	3,400:286$953

PASSIVO.

Capital.		2,000:000$000
Emissão — Em circulação.....	124:650$	
Emissão — Em caixa..	4:500$	
		129:150$000
Letras por dinheiro recebido a juros		177:856$340
Contas correntes com juros . .		293:023$342
Contas correntes simples..........		23:148$974
Fundo de reserva.		127:248$806
Titulos em caução		66:724$210
Banco da Bahia S/C		147:654$133
Knowles & Foster, (de Londres.)		15$270
Massas fallidas á cargo do Banco.		3:391$261
Commissão do fiscal		1:500$000
Commissão do presidente e gerentes		6:000$000
Dividendos.		63:580$000
Descontos..............		60:992$647
Réis.		3,400:286$953

Demonstração da conta de lucros e perdas, em 28 de fevereiro de 1865.

DEBITO.

Despezas geraes.		5:970$418
Juros..................		12:058$574
Commissão do fiscal........		1:500$000
Fundo de reserva — 6 por cento sobre réis 71:921$958	4:315$318	
Fundo de reserva — Saldo da conta de lucros e perdas...	106$653	
		4:421$971
Commissão do presidente e gerentes................		6:000$000
Dividendo 16º.		61:500$000
Réis.		91:450$963

CREDITO.

Descontos—Resultado desta conta.	119:765$835	
Redescontos dos titulos que passam para o seguinte semestre.	60:992$647	58:773$188
Juros da garantia da emissão...		31:846$340
Premios e commissões............		488$758
Premios de saques e remessas....		342$677
Réis.		91:450$963

ESTADO DA CAIXA.

Em ouro amoedado		53:137$000
Em notas do thesouro de 10$000		110$000
Em ditas menores de 10$. . .		231$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil.		1:820$000
Em ditas do novo Banco, sendo:		
14 de 200$	2:800$	
13 de 100$	1:300$	
8 de 50$	400$	
		4:500$000
Em prata e cobre.		1:847$344
Réis.		61:645$344

DEMONSTRAÇÃO DA CAIXA.

340 notas do valor de 200$000	68:000$000
420 » » » 100$000	42:000$000
383 » » » 50$000	19:150$000
S. E. e O. Réis	129:150$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PARECER DA COMMISSAO FISCAL.

A commissão fiscal do Novo Banco de Pernambuco, em vista do balanço da exposição que lhe foram apresentados pela respectiva direcção relativos ás operações do mesmo estabelecimento no anno decorrido do 1º de março ao ultimo de fevereiro proximo findo, é de parecer que seja approvado o procedimento da direcção, louvando-se-lhe o desvello e acerto com que proseguio na gerencia dos negocios á sen cargo.

Recife, 13 de março de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.
Barão de Muribeca.

EXPOSIÇÃO NACIONAL.

Sendo o grupo 7º do regulamento da exposição universal que deve effectuar-se em Paris no anno de 1867 destinado a mostrar a especie de nutrição dos differentes povos do globo terrestre, e permittindo-se por isso a formação de *restaurantes* que vendam ao publico os comestiveis mais usados em cada paiz, a commissão directora da exposição nacional faz transcrever pelos jornaes a integra dos artigos recommendados no referido grupo, afim de que, se algum brasileiro quizer lançar-se em tal empreza, se dirija á commissão imperial franceza, ou mande um procurador entender-se com ella a semelhante respeito, segundo foi communicado ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

7.º GRUPO.

Alimentos (frescos ou conservados), em diversos gráos de preparação.

Classe 67.—Cereaes e outros productos farinaceos comestiveis, com seus derivados.

Trigos, centeio, cevada, arroz, milho, milho miudo e outros cereaes em grãos e em farinhas.

Grãos pilados e por fragmentos.

Feculas de batatas, de arroz, de lentilhas, etc.

Gluten: tapioca, sagú, araruta, farinha de mandioca e outras feculas, productos farinaceos, mixtos, etc.

Massas ditas de Italia, semolas, aletria, macarrões.

Preparações alimenticias proprias para substituir o pão: massas da Allemanha, papas massas de fabricação domestica, etc.

Classe 68.—Productos de padarias e pastelarias.

Pães diversos com e sem fermento, pães de fantasia e de formas diversas, pães comprimidos para viagens, campanhas militares, etc., bolacha.

Productos diversos de pastelaria particulares a cada nação. Pães doces, biscoutos e bolos seccos susceptiveis de se conservar.

Classe 69.—Corpos gordurosos alimenticios, lacticinios e ovos.

Gorduras e azeites comestiveis.

Leites frescos e conservados. Manteigas frescas e salgadas. Queijos.

Ovos de todas as especies.

Classe 70.—Carnes e peixes.

Carnes frescas e salgadas de toda a natureza. Carnes conservadas por diversos processos. Conservas de carne e de caldo. Presuntos e preparações de carnes.

Aves de criação e caças.

Peixes frescos, peixes salgados, embarricados: bacalhãos, arenques, etc. Peixes conservados em azeite: sardinhas, atuns de escabeche, etc.

Crustaceos e mariscos: lagostas, camarões, ostras, conservas de ostras, de anchovas, etc.

Classe 71.—Legumes e fructos.

Tuberas: batatas, etc. Legumes farinaceos seccos: feijões, lentilhas, etc. Legumes verdes para cozinhar: couves, etc. Legumes raizes: cenouras, nabos, etc. Legumes adubos: cebolas, alho, etc. Saladas. Cucurbitaceas: aboboras, melões, etc. Legumes conservados pelo sal, pelo vinagre ou pela fermentação acetica: *chou croute*, etc. Legumes conservados por diversos processos.

Fructos no estado fresco. Fructos seccos e preparados: ameixas, figos, uvas, etc. Fructos conservados sem o soccorro do assucar.

Classe 72.—Condimentos e estimulantes, assucares e productos de confeitaria.

Especiarias: pimenta da India e outras, canella, etc., sal de mesa, vinagre, condimentos e estimulantes compostos, mostardas, kari, môlhos inglezes, etc.

Cha, cafés e bebidas aromaticas, cafés de chicoria e de bolotas doces.

Chocolates.

Assucares destinados para usos domesticos: assucares de uva, de leite, etc.

Productos diversos de confeitaria: amendoas cobertas e confeitos, golosinas de assucar, liquefactivos, nougadas, angelica, aniz, etc.; marmeladas e geléas. Fructas crystallisadas: cidrões, limões, laranjas, ananazes. Fructas em aguardente, xaropes e licôres adoçados.

Classe 73.—Bebidas fermentadas.

Vinhos ordinarios, tintos e brancos. Vinhos de licôr e vinhos cozidos. Vinhos espumosos: cidra, perada e outras bebidas tiradas de fructas.

Cervejas e outras bebidas extrahida de cereaes.

Bebidas fermentadas provenientes de seivas vegetaes, do leite e das materias assucaradas de qualquer natureza.

Aguardente e alcool. Bebidas espirituosas, genebra, rhum, tafiá, kirsch, etc.

Rio de Janeiro, em 2 de março de 1866.— José Ildefonso de Souza Ramos, presidente.— Dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, vice-presidente.— Dr. Antonio José de Souza Rego, 1.º secretario.— Bacharel José Pereira Rego, 2.º secretario.— Manoel Ferreira Lagos.— Dr. Gabriel Militão de Villanova Machado.— Dr. Matheus da Cunha.—Joaquim Antonio de Azevedo.— Dr. Raphael Arcanjo Galvão.

EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS AGRICOLAS, INDUSTRIAES DA PROVINCIA.

Sessão ordinaria em 14 de março de 1866.

Aos 14 dias do mez de março, em uma das salas do palacio da presidencia, com assistencia do Exm. Sr. vice-presidente, reuniram-se os Srs. Dr. Sarmento, Barão do Livramento, José João de Amorim, e o Dr. Buarque de Macedo.

Aberta a sessão, lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

S. Exc. o Sr. vice-presidente communica que o governo mandou ordem para se por a disposição da commissão um credito de 1:500$000 para occorrer as despezas da exposição.

Foram incumbidos os Srs. vigarios Francisco Pedro da Silva e Pedro Manoel da Silva Burgos, de promover a acquisição de vestuarios dos sertanejos e alguns objectos da industria de carrieiro.

O Sr. barão no Livramento foi encarregado de obter alguns instrumentos de pescaria em uso na provincia.

Resolveu-se annunciar, de conformidade com as instrucções da commissão central, que se recebesse propostas para o fornecimento de comidas brasileiras nos restaurantes da exposição central de Paris.

O Sr. Dr. Gervasio propoz, e foi approvado, que se fornecesse aos artistas pobres a materia prima necessaria a preparação dos productos com que quizessem concorrer á exposição, e que d'isto se désse sciencia ao publico pela imprensa.

O Sr. Dr. Sarmento propoz que se nomeassem delegados da commissão em cada uma das freguezias da provincia para promoverem a acquisição de productos para a exposição, o que foi approvado.

E nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.— Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento. — Barão do Livramento.— José João de Amorim. — Campello.—Buarque de Macedo.—

Communicados

A S. Exc. o Sr. ministro da justiça, e aos meus collegas.

Se é certo que os—grandes crimes requerem ser provados clara e perfeitamente, não só em razão do castigo que acarretam, como tambem em razão da sua mesma gravidade, pois a inverosimilhança de que o accusado os tenha commettido está na razão directa de sua enormidade —como bem dizia Carlos Conte, tratando das provas dos crimes: se ainda é certo, como dizia um philosopho criminalista, que—accusar sem factos especificados e provas é tecer em cada declamação um hymno de victoria á victima da accusação: parece-me que nada mais devo dizer em minha defesa como resposta aos artigos escriptos pelo bacharel Marco Tulio dos Reis Lima no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro. O meu artigo do *Diario de Pernambuco* do dia 6 de dezembro do anno ultimamente findo corre impresso, e na secretaria do ministerio da justiça existirá incontestavelmente minha defesa em data de 1º de novembro de 1863.

Devo, porém, resposta a um artigo do *Jornal do Commercio* do dia 5 de fevereiro proximo preterito, assignado pelo Seridonense, que não é outro senão o ex-juiz municipal bacharel Alcovia, da comarca do Seridó, de mãos dadas com o ex-juiz municipal do Limoeiro, o mesmo bacharel Reis Lima. E como, além de outras cousas, dissesse — que eu convoquei o jury extraordinariamente, que fiz adrede o sorteio a's 6 horas d'amanhã, sem o escrivão respectivo, para absolver o réo Severino José de Figueiredo, a quem comprei cavallo sob palavra, e disse por fim que eu, recusando do promotor, aconselhei ao réo Severino, que recorresse da pronuncia—protesto contra todo esse acervo de mentiras e calumnias, e com o documento abaixo transcripto convencerei. Severino José de Figueiredo foi preso em casa do Rvd. vigario do Seridó pelo bacharel Alcovia, e por elle mesmo solto, por cujo motivo foi denunciado pelo Dr. promotor perante o meu juiz, e o pronunciei como incurso no art. 129 § 1º do codigo criminal. Ora, sendo assim, como é irrefragavel, como ser accusado por facto que não pratiquei?

Do documento abaixo conhecerão S. Exc. o Sr. ministro da justiça e os meus collegas, que tanto foi o assodamento do ex-juiz municipal Alcovia, que nem vista deu ao promoter, que a requerêra, soltando o réo no dia 1º de fevereiro, quando na vespera havia chegado de sua viagem ao logar do crime, onde fôra vistoriar, o que, não sei. E assim que sou accusado, e sejam meus juizes S. Exc. o Sr. ministro da justiça e os meus dignos collegas.

Villa do Limoeiro, 16 de março de 1866.

José Quintino de Castro Leão.

Vistos e examinados estes autos, etc.—Julgo procedente a denuncia contra o bacharel Antonio José d'Alcovia, juiz municipal deste termo, em face dos depoimentos das testemunhas e dos documentos; porquanto, havendo sido instaurado pelo delegado de policia do termo desta villa um processo pela morte de Geraldo Ferreira das Neves em 1853, no qual sahiram pronunciados entre outros Severino José de Figueiredo, cuja pronuncia foi sustentada pelo juiz municipal de [illegible] Luiz Francisco da Silva, sempre se [illegible] foro deste termo como o districto da [illegible] que alguns d'entre elles recorreram, [illegible] pronunciados pelo dito juiz municipal [illegible] cisco; succedendo, porém, que agora, sendo preso o réo Severino José de Figueiredo, se lembrára de promover um conflicto de jurisdicção, e requerêra uma vistoria no logar do delicto, como se, a ser admissivel e legal, podesse destruir a prevenção do juizo, e a competencia do foro: e, considerando que o medo, porque procedeu o dito juiz municipal Alcovia, não é regular, porque uma vistoria não póde servir a marcar os extremos limites, no caso vertente, e que, a ser veridico que o delicto de Severino fosse commettido em districto da Parahyba, o que se nega, e se oppõe o depoimento das testemunhas do processo, o meio a servir-se seria o dito juiz municipal remetter os autos para o districto da culpa: considerando que tanto o juiz municipal estava certo da competencia do foro, que aqui prendeu a Severino José de Figueiredo: considerando que não podia aproveitar ao dito réo o facto da prescripção, porque, como é sabido, elle a intentou em comarca e provincia differentes da competencia e jurisdicção; porque assim quiz illudir a justiça desta comarca ou termo, onde por certo não devia contar com a prescripção, por estar ainda fóra do tempo de vinte annos, como dispõe o art, 33 da lei da reforma: considerando, finalmente, que o dito juiz municipal Alcovia teve tanta pressa em soltar a Severino, que até não déra ao promotor publico a vista que pedira para allegar o que se fizesse a bem da justiça publica, como se vê a folhas, e que, tendo procedido a' vistoria no dia 31 de janeiro, no dia 1º de fevereiro mandára passar alvará de soltura, e dar baixa na culpa; portanto, pronuncio o bacharel Antonio José d'Alcovia, juiz municipal deste termo, incurso no art. 129 § 1º do codigo criminal. O escrivão lance o séu nome no rol dos culpados, pagas por elle as custas, e dê vista dos autos ao promotor publico da comarca para offerecer o libello.

Villa do Principe da comarca do Seridó, 26 de outubro de 1860.

José Quintino de Castro Leão.

Correspondencias

Srs. redactores.—Vivendo do meu pequeno negocio, porém sem ser pesado a ninguem, não almejo grande importancia, e ainda menos inculca-la: por tanto, desmentindo ao correspondente de Garanhuns que, no — *Liberal* — de 17 do mez proximo passado, me emprestou grande valia para com o Dr. chefe de policia, tenha elle paciencia se não consinto que se jogue com o meu nome, embora pequeno, em perfidas insinuações; assim como, se o provoco a que, tirando a mascara, venha delatar as violencias que eu tenha exercido como subdelegado supplente deste districto. Todas as vezes que a autoridade não transige com criminosos, e que, não se deixando aterrar por estes, procura tornar-lhes effectiva a applicação da lei, é violenta na linguagem dos turbulentos; se, é, pois, desta violencia que trata o referido correspondente, ella me honra, e acceito com muito gosto o epitheto. Felizmente, ja se conhecem hoje bem os negocios deste termo, e tanto o publico, como as autoridades superiores, já sabem de que lado está a razão, se da parte das autoridades e dos homens moralisados, ou se da parte dos réos de policia, e de seus protectores.

Concluindo, direi que os beneficios que tem produzido nesta comarca os grandes serviços prestados pelo Dr. chefe de policia fallam mais alto, do que tudo quanto se podesse affirmar a seu respeito; por conseguinte, prescindindo de outras quaesquer considerações, unicamente accrescentarei que magistrados como o Dr. chefe de policia, cercados de prestigio, de reconhecida rectidão e alta intelligencia, e com serviços reaes prestados ao paiz, não temem e não podem ser conspurcados por anonymos do jaez desse correspondente, que tanto reconhece *o que vale*, que procura o incognito, unico valhacouto dos perdidos. Em summa, estou resolvido a não responder mais a quem não conheço, e por isto fico salvo a semelhante individuo o direito de continuar a deprimir-me e a outros caracteres, devendo porém convencer-se de que certas censuras são o maior elogio que se possa fazer a qualquer autoridade, quando ellas partem de fonte tão impura.

Palmeira de Garanhuns 9 de março de 1866.

José Antonio de Moraes.

Srs. redactores.—Inimigo de discussões, principalmente quando estas têem de se tornar odiosas, pelo caracter daquelles que as provocam, e pela má fé com que procedem, não se envergonhando de avançar proposições que ja mais provarão; tenho deixado de responder a diversas publicações que contra mim têem sido feitas, limitando-me a defender-me perante meus superiores de taes accusações que não passam de um acervo de embustes e calumnias só proprio dos seus autores, o que por vezes hei demonstrado com documentos valiosissimos e incontestaveis; mas, como continuem os meus detractores a honrar-me com a sua ogeriza, e como ja houve quem dissesse que a verdade é a mentira muitas vezes repetida, por deferencia tão sómente ao publico, em cujas vistas talvez já tenha dado tanta tolerancia da minha parte, e para que não seja eu victima desse paradoxo, proponho-me a dizer poucas palavras em relação a uma correspondencia que foi publicada no — *Liberal* — de 17 do mez proximo passado, na qual é atroz e cobardemente aggredido o Dr. chefe de policia sob o anonymo, sendo tambem eu indicado como violento, e se affirmando que por meu respeito foram presos dous individuos por terem gado em minhas terras que são de plantação.

Os relevantes serviços prestados pelo Dr. chefe de policia a este termo, que ia caminhando para um abysmo, se a sua presença não viesse livra-lo dos perturbadores da tranquillidade publica, dando dest'arte força moral as autoridades locaes, são taes, que só poderão ser reconhecidos pelos réos de policia, por aquelles que sem o menor respeito á verdade, adulterando os factos, inventando outros e constituindo se apologistas da mentira, não se pejam de serem apanhados nella a cada momento.

Mais ainda eu diria acerca daquelle magistrado, porém talvez haja quem queira enchergar em minhas palavras officiosidade ao superior, e por isto unicamente accrescentarei que, não precisando de empregos publicos, aos quaes unicamente me presto por servir ao meu paiz, já mais renegarei estes fóros de independencia, para dar louvores a quem não os merecer, embora sua alta posição.

A respeito do facto a que allude a referida correspondencia, provoco o seu autor a provar o que allega, que não passa de uma falsidade como outras que têm avançado. Vivo de negocio e pouco planto, e isto mesmo faço longe deste povoado e em terras de matta, sendo que até hoje nunca tive conflictos com ninguem por causa de plantações, por não haverem criadores perto do meu sitio.

E' verdade que foi á presença do Illm. chefe de policia Francisco Ignacio de Assumpção por queixa de João Telles Barretto, e por se tornar relutante em querer criar em terras de plantação contra o disposto nas posturas da camara deste municipio, mas voltou logo para sua casa. Se, pois, é a este facto, de que tenho provas em meu poder, que se refere o meu delator, verá o publico que é mal cabida a accusação.

Resta-me provocar a esse correspondente para que levante a viseira e venha a descoberto censurar os meus actos; por que, se merecer attenção, e não por um homem perdido na opinião publica como me parece, dar-lhe-hei as explicações que forem precisas para justificar-me, pois que, quer como particular quer como autoridade, não me envergonho das minhas acções.

Palmeira de Garanhuns, 9 de março de 1866.

Francisco Pereira de Carvalho.

Srs. Redactores. — Nada sou na sociedade, porque sou pobre; mas sou muito cousa, porque présto a minha palavra. Fui um dos que se alistaram voluntarios no termo de Villa-Bella, e que deixei de seguir para o sul, porque fui considerado incapaz do serviço.

Sou testemunha ocular da regularidade com que se procedeu em Flores, não só em relação ao recrutamento, como ao alistamento de voluntarios: quanto ao primeiro ponto é falsissimo que houvesse violencias e barbaridade; pois é certo que todos aquelles que apresentavam exempções legaes eram soltos, como podia indicar muitos: quanto ao segundo ponto é tambem falsissimo que houvesse voluntarios constrangidos. O que se deu foi, que muitos que se alistaram, ou porque se arrependessem, ou porque [illegible] soltos, que lá nunca se deixou de correr.

O [illegible] o Sr. Dr. Adelino Freire se mostraram comigo as

[illegible] de dinheiros publicos [illegible] é á pura verdade. Tudo [illegible] é o desejo de marcar caracteres [illegible] de março de 1866.

José Joaquim da Silva.

Publicações a pedido

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e ne em tanto o mal crescia até que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôs um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP.
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem pericousa alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barboza e C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

22 de março.
As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado Canal—1$690 por arroba.
Algodão 1ª sorte—16$300 por arroba.
Algodão da Parahyba — 1ª sorte 18$300 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000.
Frete de assucar para Liverpool—42 1/2 e 5 0/0 de primagem.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa Filial do Banco do Brasil e Pernambuco 10 de março de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.....	541:403$884
Idem do dia 22...............	38:823$715
	580:227$599

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	343	
« « com generos...	674	
		1,017
Volumes sahidos com fazendas...	113	
« « com generos....	1,084	
		1,197

Descarregam hoje 23 de março

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hidalgo*—idem.
Barca nacional—*Eleonor*—farinha de trigo.
Brigue escuna inglez—*Ida*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue portuguez—[illegible] 1 — diversos generos de estiva.
Galera ingleza—[illegible]—carvão de pedra.
Barca ingleza—[illegible]—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Maranho II*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.
Patacho hespanhol—*Amizade*—idem.
Brigue inglez—*Betsy Mary*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—*Beatrice*—ferro e carvão.
Escuna austriaca — *Helena* — diversos generos de estiva.

Importação.

Barca ingleza [illegible], entrada de Richmond, consignada a Phipps Brothers & C. manifestou o seguinte:
[illegible]
Vapor americano [illegible]
New-York manifestou o seguinte:
27 caixas machinas para [illegible]
gaiolas.

10 ditas ditas ditas, a Parente Vianna & C.
10 ditas ditas ditas, a Bieber & C.
13 volumes [illegible], a Schafheithin & C.
2 caixas chapeos; a H. Foster & C.
1 volume ignora-se; a Jonsthon.

Barca portugueza *Nova Marsanna*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Ignacio de Oliveira manifestou o seguinte:
13,932 arrobas de charque, 12 ditas de sebo em rama, 90 couros vaccuns seccos de [illegible], 35 volumes 6,100 tainhas salgadas, 411 saccas feijão, aos mesmos.

Vapor francez *Extremadura*, entrado de Bordeaux, manifestou o seguinte:
2 caixas tecido de algodão e amostras, a Schafheithin & C.
2 ditas materias de bordar, linho e seda, a Soun Lezat.
2 ditas livros, photographia e medicamentos, 1 dita papel, a J. N. de Souza.
1 dita effeitos, a Siqueira.
6 ditas tecido, calçado, chapéos, sedas e agua de colonia, 10 ditas vinho, 1 dita azeite doce, 1 dita ameixas e 2 gigos champanhe, a L. A. de Siqueira.
2 caixas luvas, perfumarias e artigos de Paris, a Otto Bobres.
1 dita sanguesugas, a José A. P. Serodio.
1 dita instrumentos mathematicos, 2 ditas sanguesugas, 1 dita livros, a R. e Silva & Genros.
8 caixas tecido de phantasia e dito de lãa, 1 dita perfumarias, luvas, e artigos de Paris, a E. A. Burle & C.
2 ditas chapéos e calçado, 1 dita sedas e 2 ditas amostras, 1 dita pannos, a Mello Lobo & C.
1 dita sedas, a R. A. Almeida.
1 dita rendas de algodão, 1 dita sedas, a Magalhães & Irmão.
1 caixa livros, 1 dita jornaes, a G. Laillacar & C.
10 ditas panno de linho, chapéos e objectos de sirgueiro, 1 dita impressão, 1 pacote amostras, a Linden Wydmann & C.
1 dita confeição, 5 ditas tecidos de lãa e dita e seda, a Carvalho & Nogueira.
4 ditas novidades e modas, a M. Lopes & C.
16 ditas queijos, a Sodré da Motta.
22 ditas ditos, a V. F. da Costa & Filho.
57 ditas ditos, 2 ditas effeitos, a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE MARÇO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem cachaça	»	340
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$875
Idem em rama ou em lãa	«	15$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$660
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$000
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbé	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernambuco, 17 de março de 1866.

ADDITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiros de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Paha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 17 de março de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*
Conforme. — O 1.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21......	44:617$447
Idem do dia 22.............	620$417
	45:237$864

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21......	107:867$580
Idem do dia 22.............	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

New-York—[illegible] de 323 toneladas, capitão [illegible], equipagem [illegible], carga 400 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Foster & C.

Cardiff—[illegible] dias, barca ingleza [illegible], de 422 toneladas, capitão A. [illegible], equipagem 15, carga carvão; a Henry Foster & C.

Liverpool — 36 dias, brigue inglez *Ullswater*, de 246 toneladas, capitão B. Newton, equipagem 11 carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—[illegible], capitão P. Longlo, carga assucar e algodão.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Irmãos*, capitão V. F. da Costa, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes. —Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866 —V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos. e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves—Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial de commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subecrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, [illegible]

Aos dezenove de março de 1866, nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador dos exequentes Dencker & Barroso fora accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de....... 991$126 rs., existente no deposito publico e pertencente ao executado João Ferreira de Carvalho, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora como tambem os dez dias dos credores incertos, sob pena de revelia, para cujo fim se lhe désse os editaes do estylo. O que ouvido pelo juiz assim o defirio, Extrahi o presente do protocolo de audiencias e junto a carta precatoria como termo de penhora.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Em observancia do que o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital com o praso de dez dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a todos os credores incertos do referido executado, para que dentro de dez dias compareçam ante este juizo allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destin das aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem tapar o arrombo e a porta d'agua do viveiro da ilha do Nogueira a comparecerem na sala das sessões da mesma no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde com suas propostas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de março de 1866.

O amanuense,
Francisco Gomes Castellão.

Camara municipal.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos sabbados e em presença das respectivas acções o primeiro dividendo a razão de 10$ por acção: no escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Associação Commercial Beneficente

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião da assembléa geral desta associação, convocada para hoje, a direcção novamente convida os senhores associados para o dia 23 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se do objecto que lhes foi communicado,

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 20 de março de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica no dia 24 do corrente mez para serem arrematadas por quem mais offerecer 68 traves velhas e em máo estado do predio pertencente ao patrimonio da mesma camara contiguo a igreja de S. Sebastião no Varadouro avaliadas por 22$, assim como o arrendamento de uma parte do mesmo predio avaliado por 12$ por tempo de um anno. Os pretendentes podem comparecer no referido dia.

Paço da camara municipal de Olinda 10 de março de 1866.—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do finado subdito portuguez Joaquim Amaro da Silva Passos, a apresentar suas contas neste consulado dentro do prazo de 30 dias, para serem conferidas e pagas. Recife 19 de março de 1866.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente.—F. F. Borges.

Conselho de compras navaes

O conselho promove a compra no dia 24 do corrente mez dos seguintes objectos do material da armada.

60 traves de qualidade de 32 a 34 palmos de comprimento e 8 a 9 polegadas de grossura, 80 traves de qualidade de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 9 polegadas em quadro, 10 duzias de limas meia-cana de 12 a 20 polegadas, 10 duzias de limas triangulares de 10 a 16 polegadas, 20 carrinhos de mão, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 10 duzias de taboas de forro de amarello, 12 duzias de taboas de assoalho de amarello e 100 chapeos de oleado.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas naquelle dia 24 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 19 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do almoxarifado o seguinte:

30 lençoes de latão de 15 a 18 libras.
30 ditas de cobre de forro de 7 libras.
8 arrobas de arame de latão sortido.
20 ditas de cobre velho.
10,000 pregos cabeça de pipa.
10,000 ditos ripaes da terra.
20 duzias taboas de pinho americano.
20 ditas de ditas de 3/4 de grossura.
6 enchamés ou travetas de 42 palmos de comprimento, de madeira de qualidade.
1 barril oleo de linhaça.

Para o presidio de Fernando.

500 livros de pão de ouro.
24 paos de jangada para balsas com 5 e 1/2 polegadas de roda.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de março de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarto anno da empreza Coimbra.

Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel, tem a satisfação de annunciar ao hospitaleiro publico pernambucano que acaba de contratar os cinco artistas mais importantes do theatro do Gymnasio da côrte as Sras. DD. Adelaide Amaral e Clelia de Carvalho, e os Srs. Pedro Joaquim, Paiva e Graça, os quaes reunidos á outros de incontestavel merecimento, apresentarão um—quadro de companhia—que, se fica incontestavelmente superior aos das emprezas passadas em nomeada artistica, torna-se tambem assáz oneroso para a empreza, que, tendo prestado já não equivocos serviços á arte dramatica, não olha á sacrificio algum para bem servir o publico desta importante capital, e pôr o seu theatro de accordo com a sua civilisação.

As peças que devem subir á scena, são da melhor escola e ainda não representadas nesta empreza, como sejam: —o *Solar de Montargil*, drama em 5 actos; *A vida da Bohemia*, comedia drama em 5 actos ornada de canto, de Henrique Murger; *A Cega*, de Scrib; *Supplicio de uma mulher*, representada ultimamente no Gymnasio, com geral applauso; *Gaspard Hauser*, excellente drama em 4 actos, de Anicet Bourgeois; *Maria de Rudens*, drama phantastico; *Anjo da meia noite*, drama idem; *Meu amigo Grandet*, peça do sabio Ancelot; *Romance de um moço pobre*, drama em 5 actos de Octave Feuillet; *Torre em concurso*, comedia burlesca do Dr. Macedo; *Os amores de Cleopatra*; *Thereza, anjo e demonio*; *Clotilde*, drama de Frederic Soulier; *A Grinalda*; e outros muitos dramas e comedias em 1 acto, que serão tambem novas e escolhidas.

Acha-se regendo os ensaios o Sr. *Pedro Joaquim da Silva Amaral*, ex-director e ensaiador do theatro do Gymnasio da côrte, onde deu exuberantes provas de sua reconhecida illustração artistica.

O emprezario, pois, confiado no merecimento dos artistas que ora compõem a sua companhia, e appellando para a confiança que até hoje o publico pernambucano lhe ha prodigalisado, espera que o coadjuve, assim como os seus amigos e affeiçoados, neste empenho; pois, se boa é a presente companhia dramatica, grande é sem duvida o compromisso que tomou, como ordenados de artistas e mais despezas de vulto.

Para que possa dar cumprimento á este onus, propõe uma assignatura por 30 recitas, divididas em 3 séries.

Não póde fixar o dia do primeiro espectaculo desta sua nova empreza, que não passará de 7 ou 8 do futuro mez de abril, por que se acha compromettido a dar ainda dous bailes mascarados, em virtude do contrato que celebrou com o Exm. Sr. presidente da provincia, os quaes terão lugar sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

As pessoas que quizerem obsequiar a empreza Coimbra, assignando bilhetes de camarotes ou de cadeiras, podem desde já dirigir-se ou mandar por escripto ao theatro das 10 horasda manhãa as 4 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril o vapor *Santa Cruz*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Vai sahir até o dia 28 do corrente o brigue brasileiro *Maria & Alfredo*, recebe unicamente carga miuda e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO,

Vai sahir em poucos dias por ter a carga prompta a barca portugueza LIMA I, recebe passageiros para os quaes tem boas accommodações e optimo tratamento; quem pretender dirija-se aos consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou ao capitão na praça.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

Transferencia.

Fica transferida para o dia 24 do corrente a sahida do vapor *Mamanguape*, para os portos do norte até Acaracú.

Recebe ainda carga até o dia 23 ao meio dia.

LEILÕES.

LEILÃO.

De uma casa com sitio no Poço da Panella.

HOJE

Sexta-feira 22 de março as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque administrador de sua mulher Ermida D. Pires de Figueiredo Camargo e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecida D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial, pelo sello de herança da dita casa: o leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente á rua da Cruz n. 38.

Leilão

De dividas da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., na importancia de 104:690$283 rs.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fara' leilão das dividas em titulos na importancia de 104:690$283 rs., pertencente a referida massa, cuja relação se acha em poder do referido agente a exame de quem pretender, e o leilão será effectuado

HOJE.

as 11 horas no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De escravos, mobilias e objectos para escriptorio

HOJE

Sexta feira 23 do corrente as 11 horas.

NA RUA DO APOLLO N. 23, PRIMEIRO ANDAR.

OLYMPIO.

A' requerimento da Exm.ª Sr.ª D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, viuva e inventariante de José Baptista da Fonseca Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos, fara' leilão de duas escravas sendo uma de 35 annos de idade e outra de 30, ambas pardas, 1 mobilia de jacarandá, uma cama de dito, um espelho de dito, 1 sofá, 11 cadeiras, 2 carteiras grandes, 1 dita pequena, 1 estante, 1 balança, 1 dita com prensa de copiar, 1 lavatorio, 1 costureira e outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

LEILAÕ

a 23 do corrente

Izidoro, Netto & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande variedade de fazendas de linho, lãa e algodão, tanto inglezas como francezas as mais proprias do mercado, assim como bom sortimento de lonas, brins etc., o que tudo será vendido sem limite em preços para liquidação de contas

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

LEILAO

De moveis e outros objectos.

HOJE.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de diversos moveis novos e usados, uma porção de chocolate, vidros, livros e outros muitos objectos, no dia e hora e lugar acima.

LEILÃO

De cinco escravos.

Sendo:
Uma preta cosinheira e engommadeira.
Um mulato alfaiate.
Um moleque.
Um preto forte para serviço de armazem.
Um dito para serviço de campo.

O agente Martins fara' leilão precedida a competente autorisação dos escravos acima os quaes serão vendidos pelo maior preço.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8, as 11 horas.

LEILÃO

De um escravo pardo bonita figura, alfaiate, boleeiro, bom copeiro e cosinheiro.

HOJE

O agente Martins fara' leilão do escravo acima no armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILÃO

Do armazem de molhados na rua das Laranjeiras n. 16.

Cordeiro Simões

a requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fara' leilão de magnifico sortimento de generos de primeira qualidade, armação e utencilios do estabelecimento acima mencionado, o qual torna-se recommendavel por ser em bom local e muito afreguezado; isto em um ou mais lotes a vontade dos licitantes e garante as chaves cujo aluguel é modico.

Sabbado 24 do corrente as 11 horas em ponto.

No mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, jarros de marmore e outros objectos

A saber: 1 piano forte de transposição em perfeito estado, 1 dito tambem de armario, 1 harmonico, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 grandes espelhos, 3 lanças, cortinados e pertences, 2 pares de jarros dourados, ricos e grandes jarros de marmore, 1 candelabro, 1 relogio, 10 finos quadros a oléo, figuras de porcelana, candieiros a gaz, 1 album para 200 retratos, 2 guarda roupas, 2 commodas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de mogno, 1 secretaria, 2 consolos com tampos de pedra, 4 bancas de jogo, 4 cadeiras de balanço, 1 excellente e perfeita machina de costura, 3 arandellas para gaz carbonico, 2 ditas para velas, 1 mesa elastica, 4 fructeiras de marmore, 4 jardineiras, louça para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, 1 paliteiro e salva de prata, garfos, facas e colheres, garrafas com vinhos, vermouth, champagne, sherry, Bordeaux, Figueira, cajú e cerveja, quartinheiras, cadeiras, marquezas, mesas, 2 redes, 2 bandeiras e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12.

Sabbado 24 de março.

O agente Pinto autorisado pelo procurador bastante do Sr. Manoel Antonio de Azevedo (o qual retirou-se para Europa com sua familia) fará leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas em ponto do dia 24 do corrente, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12.

Leilão

Dos sobrecellentes do brigue inglez «Ieddo».

Sabbado 24 do corrente as 12 horas.

OLYMPIO.

Fara' leilão dos sobrecellentes do brigue inglez IEDDO, no armazem do barão do Livramento rua do Apollo.

LEILAÕ

Do casco, mastreação, apparelho e sobrecellentes do brigue inglez Ieddo.

Sabbado 24 do corrente ao meio dia na porta da Associação Commercial.

OLYMPIO.

vendera' em leilão publico por ordem de Archibald Wilson capitão do brigue inglez IEDDO, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica e de um empregado da alfandega para o effeito nomeado do casco, mastreação e apparelho no qual se acha fundeado e em seguida vendera no armazem do barão do Livramento no caes do Apollo os sobrecellentes do mesmo navio.

LEILÃO

De chá (parte do carregamento da barca Lucy E Ashbey.)

Segunda-feira 20 de março,

Por intervenção do agente Pinto no armazem do barão do Livramento caes do Apollo. O *Diario* de amanhãa designará a hora e a quantidade precisa.

Leilão.

Terça-feira 27 de março as 11 horas á rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara e autorisação da directoria da caixa filial se venderá em leilão os predios:

Casa terrea n. 2 defronte da fabrica de sabão na rua do Brum, com 3 portas de frente sem divisão interna, quintal murado, além de grande terreno extra muros até o alinhamento do novo caes projectado.

De um sitio em Bemfica Passagem da Magdalena propriedade que foi (2/3) do fallecido Sebastião José da Silva, sobrado de um andar e sotão, com 5 portas, frente cerca de 50 palmos e 110 de fundo, com salas e quartos para numerosa familia, além de diversos quartos externos independentes da casa, latada de ferro, jardim, casa de banho particular e outras bemfeitorias, grande baixa de capim. vantagens reconhecidas que só com a vista satisfarão aos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

A grande responsabilidade

que pesava sobre a nossa casa por fianças aos nossos infelizes parentes Pacheco & Mendes, de que por falta de confiança, resultou a paralisação do nosso commercio por mais de 5 annos que temos soffrido, cessou felizmente pelo pagamento de nossa parte aos credores. Communicando ao publico a nossa desoneração, e rehabilitação para continuarmos em nosso commercio, cumprimos um dever em manifestar nosso eterno agradecimento aos mesmos senhores credores, por se terem contentado com o que nos foi possivel pagarlhes por taõ grande debito. Ceará 9 de março de 1866.—Mendes & Irmaõ.

Da constituição n. 48 de 11 de março de 1866

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— A. B. Cuervo, cidadão dos Estados-Unidos de Colombia, vai a Europa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quarta feira 28 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da 1.ª e 4.ª da 6ª loteria (54), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife (se antes desse dia tiver seguido para o sul o vapor inglez que se espera da Europa) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano

A partida do mez de março tera' lugar na noite do dia 31.

Admittem-se mascaras, as quaes serão tiradas da meia noite em diante.

Haverá uma commissão no andar terreo para reconhecer os Srs. socios que vierem mascarados.

Programma da pr cissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

A meza regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, faz sciente a seus irmãos, e ao publico, que tendo de expôr seu padroeiro em procissão, no domingo de Ramos (25 do corrente) pelas 3 horas da tarde; de ordem da mesma, convido a todos os irmãos, a comparecer no mencionado dia e hora indicados, para emcorporados acompanharem ao mesmo acto; bem como as ruas em que tem de percorrer são as seguintes: ao sahir seguira' pelo largo em quadro, tomando a direcção da rua dos Quarteis, larga do Rosario, Estreita, Queimado, Cruzes, S. Francisco, Imperador, Praça de Pedro II, Queimado, Livramento, Direita, Terço, Cinco Pontas, Imperial, Augusta, Martyrios, Hortas, pateo do Carmo, cambôa do mesmo, Flores Nova, Caboga', Quarteis, ao recolher-se; pedimos aos moradores das mencionadas ruas que tenham limpas as mesmas, do contrario ver-se-ha a irmandade na rigorosa necessidade de transtornar o mencionado programma.

Consistorio das Chagas, 21 de Março de 1866.

O escrivão,
Rodolfo Mamede do Amaral.

— Eduardo Ferreira Baltar, vai á Europa, levando em sua companhia seus dois filhos menores, Adolpho e Affonso todos portuguezes, levando mais em sua companhia dois criados e mais dois meninos tambem menores.

Hodie mihi, cras tibi.

O tenente-coronel commandante e officiaes do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional mandam resar uma missa e memento pelo descanço eterno do seu amigo e companheiro de batalhão o tenente João Joaquim de Souza Abreu e Lima as 7 1/2 horas da manhãa do dia 26 do corrente trigesimo do seu fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares; rogam pois aos parentes e amigos do fallecido e aos seus companheiros d'arma se sirvam de concorrer a esse acto de tanta significação, pelo que lhe serão reconhecidamente gratos.

Attenção.

Na rua do Imperador n. 17, segundo andar, precisa se de um criado cosinheiro de bons costumes.

— Precisa-se de uma pessoa para entrar de sociedade em uma taberna: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

— Na rua das Laranjeiras n. 18, 2º andar, precisa-se alugar uma pessoa para comprar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, paga-se bem: no lugar da Capunga, perto do Jacobina, ou rua das Pernambucanas, sitio que foi do finado padre mestre Capristano.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa terrea, de pouca familia, paga-se bem.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de um criado que cosinhe para andar no mato com uma pessoa paga-se bem.

— Na rua Bella n. 22, compra-se um binoculo com bons vidros em segunda mão.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— O vigario João José da Costa Ribeiro mudou a sua residencia para a rua da Roda n. 17.

— Precisa-se de um menino com pratica de taberna para caixeiro: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa se de um menino para criado forro ou captivo: na rua da Palma n. 25.

PEITOR.

Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de plantação de capim e dê conhecimento de sua conducta: na rua da Cadeia n. 54, loja, se dirá com quem se deve tratar.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica ou sem ella para caixeiro de uma taberna: na rua de S. Miguel dos Afogados n. 34.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Santo Amaro: a tratar na rua do Brum n. 66.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora, são convidados todos, os nossos carissimos irmãos para assistirem aos actos da semana santa bem como acompanharem as procissões correspondentes aos mesmos actos, á saber a de terça-feira de enfermos que devera ter lugar no dia 27 as 7 horas da manhãa, a da sexta-feira as 6 horas da tarde, e de domingo da resurreição que tambem terá lugar as 8 horas do dia.

Consistorio da irmandade do S. S. de Santo Antonio no Recife, 21 de março de 1866.

O escrivão interino,
Angelo Henrique da Silva.

— Precisa-se de trabalhadores com as habilitações necessarias para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

Aos senhores armadores

Palmas de flores de diversas qualidades para ornar sepulchros, porção de dhalias rôxas e rosas para o mesmo effeito: encontrá-se na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar, por preço mais modico do que em qualquer outra parte.

Attenção.

Os herdeiros de Feliciano Augusto de Vasconcellos vendem o sitio que lhes pertence da rua do Mondego n. 24: a tratar com os mesmos herdeiros no indicado sitio, a qualquer hora do dia.

— Deseja-se comprar uma negrinha de 1 a 2 annos de idade: a tratar no becco do Pombal, casa de frente encarnada.

FURTO

Entre seis ganhadores que foram buscar na casa da rua do Sebo n. 22 a bagagem de um passageiro, tirou uma caixinha contendo um alfinete de ouro com esmalte preto, e um par de bichas tambem de ouro com perolas e esmalte azul: quem apprehender taes objectos acima leve a rua do Queimado n. 10, loja, que sera generosamente gratificado.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: na casa de pasto da rua da Moeda n. 33.

— Aluga-se a loja da rua das Cruzes n. 18, tem commodos sufficiente para estabelecimento de qualquer negocio ou artista, e juntamente para moradia, tem pequeno quintal e cacimba, esta' porém estragado o ladrilho, mas todo o negocio se fara'; rua Nova de Santa Ritta, ribeira do peixe n. 19.

— Um moço bastante habilitado offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; a tratar na rua Direita n. 75.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Tendo a nossa irmandade de levar em solemne procissão, o Senhor Santissimo Sacramento aos enfermos, pelas 7 horas d'amanhãa, do dia quarta-feira 28 do corrente mez, convida por isso a todos os nossos irmãos para que compareçam na nossa igreja matriz no indicado dia e hora, afim de encorporados acompanharem a dita procissão.

Consistorio, 22 de março de 1866.

O escrivão,
Manoel Polycarpo Moreira d'Azevedo.

Hoje o unico deposito de louça da fabrica do Barralho no Cabo

Está estabelecido no pateo de N. S. do Terço n. 12 que até agora era no mesmo pateo n. 139, que tem grande sortimento de louça que vende mais barato 40 a 50 por cento do que em outra qualquer parte, tambem faz sciente aos seus freguezes que mandou fazer uma porção de canos para agua que vai vender por preço muito modico e tem louças de todas as qualidades.

— Nas Cinco Pontas n. 128, precisa-se de uma ama secca para casa de familia que faça todo serviço.

— Ausentou-se da casa a preta crioula Benedicta, de estatura regular, pés apalhetados e tem uma marca de ferida em um dos braços, levou vestido de lã com ramagem de cores e panno fino preto bandado de ourelo: quem a pegar leve-a a rua Direita padaria n. 24, que será recompensado.

Aviso.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma casa estrangeira: na rua Nova n. 50, loja.

Irmandade das Almas.

Por ordem da mesa regedora, são convidados nossos charissimos irmãos a comparecerem sexta-feira 23 do corrente as 2 horas da tarde no consistorio da matriz da Boa-Vista, afim de ahi reunidos, irem acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, que sahe da igreja da Santa Cruz para a qual foi esta irmandade convidada.

Consistorio, 21 de março de 1866.

O escrivão,
João Francisco dos Santos.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua do Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Roubaram no dia 18 do corrente, da loja do sobrado que faz quina com o becco do Camaraõ, um relogio patente inglez n. 22954, levando uma fita preta; assim quem o tiver ou delle der noticia, dirija-se a mesma loja, ou no sobrado, que sera bem gratificado.

Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para acompanharem as procissões, do Sr. aos enfermos, na proxima terça-feira 27 do corrente as 7 horas da manhãa, a de enterro, na sexta-feira santa, as 5 e meia horas da tarde e a da resurreição no domingo de paschoa as 8 horas da manhãa, todas as quaes tem de sahir desta matriz, e são apresentadas aos fieis pela respectiva irmandade do S. S.

Consistorio, 22 de março de 1866.

O Escrivão,
B. B. Furtado.

— D. P. Wild scientifica ao commercio que durante a sua ausencia deixa por seus procuradores em primeiro lugar os Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho e em segundo o Sr. Carlos Feliz.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 17.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam a vista ou a prazo sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabuga' n. 1 A.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozonhar e comprar: na rua da Cruz n. 56. primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de familia: a tratar na travessa dos Expostos numero 16.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com planta de capim: na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 69.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho: na rua Direita n. 30, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arruda, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Acha-se justo por venda a casa da rua da Fundição em Fora de Portas n. 4, se houver alguem com direito a empatar dita venda queira annunciar nestes 3 dias por esta folha. Recife 21 de março de 1866.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

Diccionario grammatical portuguez

POR

José Alexandre Passos

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, esta interessante obra, á Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio. Roga-se aos Illms. Srs. assignantes que inda a não receberam, mandar busca-la onde tambem se acha a venda a dita obra.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

—Eu abaixo assignado declaro que tendo voltado da minha viagem, tenho de abrir o meu armazem de carne secca na semana santa, na rua da Praia n. 33, bem no meio da rua.

Gonçalo Alves Tavares.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motors que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes comjuma machina a vapor, propria para a mesma.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRÉSPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Criada.

Precisa-se de uma criada escrava para todo o serviço de uma casa de familia e que seja fiel: a tratar na rua das Cruzes n. 36, 2º andar.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, cola da Bahia superior.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:308$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, o quim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

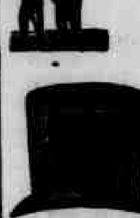
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE



FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Na rua Bella n. 22, compra-se um alfinete de peito para senhora, moderno, em segunda mão.

— Aluga-se a grande casa da rua Imperial n. 222 com bastantes commodos para grande familia, tem 6 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha fóra, murado na frente, com portão de ferro, com cacimba: a tratar na rua Augusta n. 69.

— Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, agradando paga-se bem: quem tiver queira ter a bondade de apparecer no armazem da rua da Cadeia n. 36.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

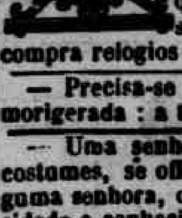
— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito na rua Imperial n. 1, com commodos sufficientes para familia e por preço razoavel: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

— Lavam-se chapéos de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systhema moderno: na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a estação de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— Thereza de Jesus Ribeiro Campos, parteira examinada, moradora no pateo do Hospital a 26 annos, defronte do oitão da refinação, casa n. 5, faz sciente ao respeitável publico que continúa sua morada na mesma casa.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Uma senhora viuva de maior idade e bons costumes, se offerece para fazer companhia a alguma senhora, ou familia honesta, a qual dá nesta cidade o conhecimento de muitas pessoas; na rua de Hortas n. 82.

— O abaixo assignado declara, que procurando-o hoje para que o comprasse o escravo Izidoro, que confessou achar-se fugido, e pertencer ao Sr. Francisco Dias Cabral, de Macció, não se responsabilisa, detendo-o em seu poder, até que o respectivo senhor disponha delle, conforme lhe pedio o abaixo assignado por carta que lhe dirigio hontem pelo *Tocantins*, por morte ou fuga do referido escravo.

Recife, 31 de março de 1866.

José Pedro do Rego.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as acompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRYLLIÈRES, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cᴵᴱ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.

CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet de outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

QUEIJOS DE PRATO

De primeira qualidade.

CHEGADOS NO VAPOR.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife armazem n. 60.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo, ou garrotilho, catarro, ronquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Liquidação de generos para acabar na rua do Rangel n. 49, e tambem se faz negocio com uma rica armação para ficar ou tirar, a qual tem todos os pertences que compete ter uma taberna.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

Sociedade Recreativa Juventude

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido os mais socios a reunirem-se em uma assembléa geral extraordinaria, na sala das sessões desta sociedade, para no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, se defender perante a mesma o socio eliminado L. T. L.

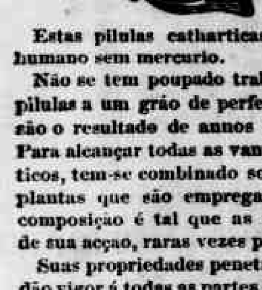
Sala das sessões da sociedade Recreativa Juventude aos 21 de março de 1866.

Eduardo Luiz Cerqueira
1º secretario.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influensa, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Salgueiro, os seguintes premios:

N. 85 dous quintos com a sorte de 500$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (53ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 800 rs. por arroba.

— Compra-se as Ordenações do Reino, estando em bom estado: quem tiver esta obra annuncie.

— Compra-se uma burra de ferro com preferencia de Haffner: na rua do Trapiche Novo numero 22.

— Na fabrica de charutos e cigarros sita na rua de Hortas n. 1, compra-se jornaes para embrulho a 120 rs. a libra.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Aviso

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se cera de carnauba de superior qualidade, por barato preço,

Attenção

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio. vende-se velas de cera de carnauba de superior qualidade por barato preço.

— Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, sem vicio algum: rua da Penha n. 25.

— Vende-se por preço commodo uma opa de casimira fina para irmão da matriz: na rua das Aguas-Verdes n. 5.

— Vende-se uma parte do engenho Caianna, no termo de Iguarassú, cuja parte foi avaliada pelo inventario que se procedeu nos bens do finado Joaquim José Cavalcanti, em 4:300$000, sendo o valor do dito engenho 16:000$000; advertindo-se que o engenho se acha montado e tem todas as obras, com terras para saffrejar dous mil pães, cujo engenho vai a praça em maio proximo futuro: a tratar-se em o engenho Mussupinho com o proprietario.

VINHO COLLARES.

Vende-se vinho collares de superior qualidade, como ainda não veio a este mercado, em barris de quinto: rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

ATTENÇÃO

Vendem-se anneis de ouro com pedras brilhantes, mui ricos a 10$ cada um: no arco da Conceição, loja de ourives n. 2.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de [illegible] de idade, pouco mais ou menos, de serviço de campo e [illegible] na rua do Apollo n. [illegible]

— Vende-se uma rotula nova, [illegible] na rua do Hospicio n. 26.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Farinha de mandioca

ultimamente desembarcada, vende-se por preço commodo: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Amendoas

Vende-se por 5$ a arroba: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Milho miudo

Vende-se por preço commodo: no armazem a' rua da Moeda n. 43.

Charutos da Bahia

De differentes qualidades e por preço commodo: vende-se no armazem a rua da Moeda n. 43.

Chá da India

Em caixas e em latas de 1, 2 e 4 libras a 1$500 a libra: no armazem a rua da Moeda n. 43.

Tapioca.

De superior qualidade em saccos ou paneiros a 4$ a arroba: no armazem a rua da Moeda n. 43.

Bolachinha americana

De superior qualidade e por preço commodo: vende-se no armazem á rua da Moeda n. 43.

Feijão do Porto

De differentes qualidades e por preço commodo: vende-se no armazem á rua da Moeda n. 43.

LIQUIDAÇÃO

De ferragens, alambique, sinos e outras obras de cobre e bronze.

Nas lojas da rua Nova ns. 33 e 55.

A viuva de Sebastião José da Silva vende acommodo preço por junto e atacado as ferragens e obras acima mencionadas para pagamento dos credores de seu casal.

FABRICA

De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vende-se um cabriolet de quadro rodas americano, atratar: na rua do Livramento n. 38.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3. ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.

A meia pataca.

A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de quatro rodas com coberta, arreios e um bom cavallo do mesmo: para tratar do preço com Vieira de Souza, na alfandega.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

Attenção

ULTIMA NOVIDADE

Para sabbado de Alleluia

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados a 4$, sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Superior do Garanhuns

Fumo o melhor possivel: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

— Vende-se duas bicas de carnauba de 25 a 35 palmos e quatorze cavernas para canoa grande: a tratar com Antonio do Rego Medeiros em Santo Amaro venda confronte o chafariz.

Farinha da terra

Vende-se no escriptorio de Leal & Irmão, a rua da Cadeia n. 56.

Chegaram a tempo!!

A boa fama despachou hontem lindos enfeites pretos para cabeça, leques muito ricos tambem pretos e luvas de pelica pretas e de cores: em a rua do Queimado n. 55.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deus n. 5.

— Vende-se [illegible] a tratar na rua da Madre de Deus n. [illegible]

[illegible] a saccos, em caes [illegible] no armazem da estrella, largo [illegible] n. 14.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$800.
Ditos de bramante de linho de um só panno a [illegible]$800.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira [illegible]$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a [illegible]$800 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para sala, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

GRANDE

Novidade!

O barateiro vende:

Chales de filó pretos pelo baratissimo preço de 6$000.

Moreantiques pretos de diversos padrões a 2$400, 2$600 e 2$800.

Grosdenaples de diversas larguras e qualidades a 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 2$800.

Cambraias de cores finas a 300 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de gosto que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para poder sustentar sua fama de barateiro, e de tudo se dá amostras: na rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

MACHINAS

Americanas de Serrotes de Aço

Vianna & Guimarães, estabelecidos na rua da Cadeia n. 59, avisam aos Srs agricultores, que acabam de receber de New-York as verdadeiras machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão, com eixo patente, e rodas de dentadura de movimento rapido, assegurando que seu machinismo é o melhor que tem vindo a este mercado, pela rapidez com que em pouco tempo descaroção as suas machinas muito algodão, sendo em seu armazem o unico deposito das machinas de serras patentes de aço temperado para fazer seis saccas de algodão em um só dia com o serviço de uma só pessoa.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motive da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagande-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Velas de carnauba

Gomes de Mattos Irmãos recebem do Aracaty, e vendem commodamente: na rua larga do Rosario numero 24.

Cal Nova

de Lisboa chegada no *Laia*: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

GRANDE PECHINCHA.

Para a quaresma

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, [illegible] de 10$ e 12$ a peça, a [illegible] e 7$ [illegible] logo: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes inteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc, para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares, imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

FAZENDAS BARATAS

N 27 Rua do Queimado N 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquissimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Farello

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

— Vendem-se saccos com milho novo por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos n. 4.

Attenção!

Attenção!

Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado:

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; ceroulas de 1$000, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, sontembarques, capas de senhoras a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algeriennes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quães garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem juntas ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.
D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS
RUA DA CADEIA N. 56 A,
BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de
Machinas americanas para descaroçar algodão
do melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço reduzidos, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS
PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE
DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas de centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois pouparà mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos
Latas com superior bisconto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,800.

FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Jóven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França
a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Luvas de Jouvin.
A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de luvas de Jouvin muito bonitas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora ... pelo ultimo vapor ... rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna á direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40
Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 6$000.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$000.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 40$.
Chales de renda preta a 8$.

— Vende-se o ... engenho Acauan ... moente e corrente, ... tres leguas ... de ... producção, ... cercado bom tratado. ... n. 7.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquélles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Fines organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percIaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

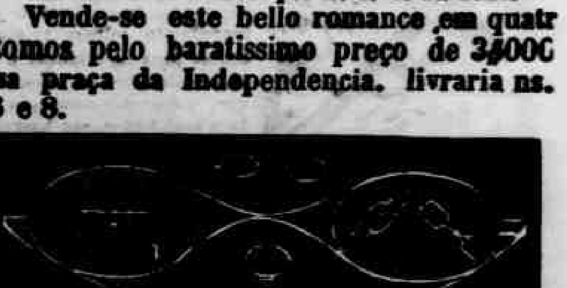
Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas ...
... de cores.
... senhora como para ...
... seda e de algodão.
... de algodão ...
... n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 48 arrobas por dia ou cinco arrobas de al godão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descareçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se cebolas a 640 o cento, e gaz de primeira qualidade a 500 rs. a garrafa: no Pateo do Terço n. 21.

Roupas feitas de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$000, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores
Chegaram para a loja de miudezas: na rua Queimado n. 16.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 16, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
... tamanhos ... comprados.
... n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinetes de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 8$, 6$ e 7$, ditos pretos a 8$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 2$000 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 6$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 800 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarajapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, molas elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER.
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 48, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 4, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

A aguia branca.

A rua do Queimado numero 8.
Acaba de receber luvas de pelica de todas as cores inclusive preta.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas; na rua da Soledade n. 38.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondass com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se empacotes de 1/2 libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500
AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.
Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.
Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.
Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.
Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$800.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantinde-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000$

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva
Pechincha grande.
Os madapolões de Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de — caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calsas, e coletes. e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja de Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazendo muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 200 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.
Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple préto a 1$600. 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 3$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

BONITA PECHINCHA

Florite de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados um 3$500, lenços de cambraia de cor para meninos e meninas, duzia 1$200, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 10$, grosdenaple encouraçado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma: na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação.

Grande armazem e loja da Arara.
Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para r quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lise para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpas a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 66.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$400 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500. vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças ee madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

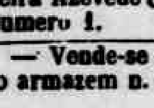
Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar: só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

Para encrespar.

Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma perfeita mucamba, 2 lindas mulecas, 1 bonito moleque, 1 escravo para campo idades 13 a 22 annos: na travessa do Carmo numero 1.



Vende-se um bonito cavallo proprio para sella ou cabriolet: na cocheira do Sr. Duarte Pereira, rua da Cabouce Velho n. 20. Igualmente compra-se um cavallo de bons andares.

GAZ KEROZENE.

Tem para vender em latas Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se superior potassa: na rua do Apollo armazem n. 36.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

ATTENÇAO

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde o dia 12 de fevereiro passado a mulata sua escrava por nome Luiza, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bem fallante, levou vestido ou roupão a dominó, cor escura, um pouco curto por não ser della, cuja escrava tem sobre o labio superior uma cicatriz da lado esquerdo, costuma quando foge intitular-se forra e alugar-se: portanto, eu abaixo assignado, rogo ás pessoas que della souberem ou trazerem-me a' rua da Cadeia do Recife n. 31, ou ao Barros Baixos n. 14, serão bem recompensadas.

Marcos de Almeida Lima.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no resto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia: quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Ainda se acha ausente desde outubro passado a escrava Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, sahio com cabello apparado, mas é de suppor que o deixasse crescer para amarrar; esta escrava veio do Rio Grande do Norte, onde a comprou o Sr. capitão Lobato, e do poder deste senhor fez diversas fugidas, sendo então capturada no Barro, Caminho Novo, e outros logares proximos da cidade, intitulando-se forra: quem a levar a rua do Appollo n. 30 armazem, receberá a gratificação acima de 100$.

— Desde 12 do corrente mez de março que está fugido o pardo Sebastião de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, trajava calça de brim e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o as Cinco Pontas esquina do becco do Peixoto defronte da matriz de S. José n. 152, que será recompensado generosamente.

LITTERATURA.

NA PRAIA.

Recordações de dezembro de 1865.

AO MEU ESPECIAL AMIGO T. F. DA S. C.

V

Quando sahimos da festa, vimos alguns moços mais, que chegaram da cidade, e que apezar do sol de fogo que fazia, não deixavam de, como improvisados *jockeis*, correr nos pobres cavallos, negros de suor e de poeira.

Verdadeiros Narcisos e e Lovelaces, elles tinham vindo a Tambaú, não para admirar a praia, e nem para gosar do bello céu, que sereno e transparente parecia dizer: hoje é domingo, festeja-se a Virgem, pois bem, o céu regosija-se a terra exulte; em commum haja uma festa no céu e outra na terra.

Elles tinham vindo attrahidos pela belleza das nossas Gregas, e desejosos de lembrarem a pecha de Bayard e da cavallaria, queriam improvisar torneios: e mais de um quando via a sua bella que se desviava dos seus olhares, baixinho como Dirceu, dizia:

Eu não sou Marilia algum vaqueiro
Que viva de guardar alheio gado.

Outros porém, se mais felizes, colhiam um sorriso, um olhar um só gesto, como Teixeira de Mello, exclamaram:

Encheste o livro dourado
Da minha existencia inteira,
Já não caminho isolado
Como por terra estrangeira.

E' sempre assim; a mocidade não dorme; de tudo ella faz um passatempo, de tudo ella faz um brinquedo: umas vezes embriagada nos prazeres materiaes, ella aniquila-se e desapparece como o pó: outras vezes engolphada nas puras phantasias da imaginação, ella eleva-se até o sol, como o condor, encara a felicidade; e é desses condores, que se gera mais de um Tasso e mais de uma Armida, mais de um Byron e mais de uma Guiccioli.

Avante mocidade briosa; em quanto a pureza dos vossos sentimentos não degenerar na voluptuosidade, não recueis: lembrai-vos que pela pureza da intenção, a Italia teve o seu Tasso e o seu Petrarcha, Portugal o seu Camões, o Brasil o seu Dirceu e a França o seu Lamartine; imitai ao amante da irmãa do duque de Ferrara, ao de Catharina de Athayde, ao de Marilia e ao de Julia, e vossos nomes serão gravados em letras de ouro nas brilhantes paginas da historia poetica.

Le monde marche, diz um vulto eminente do seculo, marchemos com elle para a verdadeira felicidade: o passado é dos seculos, o futuro de Deus, o presente nosso: aproveitemo-lo, e como Horacio dizia: *nimium credula postero*, não confiemos no dia da manhãa.

Palavra de honra, que somos o mais possivel inimigos do vinho, e quando o vemos o aborrecemos o não dizemos, como a canção popular que,

Todo o rapaz que é travesso;
Mas que não sabe beber
E' indigno do nome
Que só Baccho fez nascer.

E tão inimigos somos do tal senhor, que não aceitamos o convite que nos fez o amigo Pessoa, para um jantar succulento, só para não vermos-lhe a rubicunda côr.

Retiramo-nos para a casinha do compadre Hora aonde jantamos soffrivelmente, e descançamos um pouco apreciando a fumaça do vareta, que em espiraes subia até a palha da casa.

Já era bem tardinha, quando sahimos: lançamos um golpe de vista sobre a praia, estava magnifica: o céu era todo azul, o mar tão calmo e verde, os coqueiros e arvoredos tão quietos, o sabiá bem ao longe no oitiseiro cantava um romance tão melodioso, o sol se pondo dourava o cume das matas, a brisa apenas soprava e as alvas velas de uma galera se discortinaram na extremidade do horisonte; a natureza era toda um sublime poema, e sem medo de errar se podia dizer, como A. de Lima:

A rosa ainda em botão não é tão bella,
Nem tudo que o céu produz tem mais encantos.

Nesse momento, o céu, a terra, a tarde e o povo pareciam se haver associado para abrilhantar a festa; aqui, era um grupo dessas moças encantadoras que só o céu Parahybano sabe crear, e diante das quaes nada são as Ophelias e Desdemondas de Shackspeare: alli um grupo de gentis praieiras, sem gosto nem perfeição nos atavios; mas que apezar da simplicidade do trajo, excediam muito em belleza a filha do pescador de Margelina. Aqui, era um grupo de rapazes da cidade, cantando e tocando, unindo as suas harmonias com as da brisa da tardinha, ali era uma multidão de pescadores brincando ufanos e fallando ufanos da sua festa,

Quanta poesia, quanto enlevo nesse dia, em uma pequena praia, toda cheia de vida e animo, e quem a olhando, não dizia nessa occasiao, como Gonçalves Dias:

Em mole séda as graças não escondes,
Não cinges d'ouro a fronte que descanças
Na base da montanha;
E's bella como a virgem das florestas
Que no sepulchro das aguas se contempla
Firmada em tronco annoso.

Pouco a pouco o sol foi desapparecendo por detraz das matas, o chechéo e o sabiá cantaram a sua ultima solfa, uma luz dubia illuminou a praia, os passaros cantaram todos, a brisa suspendeu o seu sopro, bandos de negros alcatrazes voltavam da sua viagem quotidiana, houve uma especie de lethargia na natureza, e o sino da igreja tocou o *Angelus*, sendo correspondido por uma salva de bombas.

Estava chegada uma das mais lindas noites do mez, que com tanta injustiça, cantou Thomaz Ribeiro, e que nós parodiando, diremos:

Dezembro é *rico* de verduza, e flôres,
Córos de aves, de musica e de amores.

VI

Antes que a noite lançasse o seu véo de sombras na praia, já os praieiros tinham acendido as fogueiras, que davão uma luz viva, e o sino chamava o povo para a ladainha.

Começaram então as retiradas, e Tambaú ficaria completamente solitaria se não fosse o acto religioso.

Com pouco a igreja começou a encher-se das familias dos praieiros e de duas ou tres da cidade. A musica principiou o *Kirie*, o sacerdote incensava o altar, que entre os vapores do incenso resplandecia com luzes das vellas e o ornato da armação.

A igreja de Santo Antonio, póde occupar um espaço de terrreno de sessenta palmos de comprido sobre uns vinte cinco de largo: está muito arruinada: não queremos culpar alguem pelo abandono em que ella se acha; mas o certo é, que para a habitação da Divindade, nenhum trabalho se deve poupar; por tanto são indisculpaveis aquelles que sendo os primeiros que devem zelar a casa do Senhor, a abandonam.

A musica da ladainha que a orchestra do Sr. Pedro possue, é magnifica, tem uma composição tão melodiosa que não se perde uma só nota; é um verdadeiro hymno offertado a mãi de Deus, composição tão melodiosa, só encontramos na Lucia de Donezetti, nessse composto de harmonias sublimes, que só um tal *maestro* produzio; a ladainha porém no dueto, *Mater Christi*, toca ao sublime.

Por tanto, nada havia na igreja que não fosse bello: a musica, o canto, o ornamento, as luzes, o insenso e o recolhimento dos fieis.

Finalmente, o sacerdote entoou o *in concepcione tua Virgo*, estava tudo acacado.

O povo começou a retirar-se da igreja, e os habitantes da capital retiram-se para a cidade. Eram quasi dez horas; as fogueiras se extinguiam pouco a pouco, pouco a pouco a igreja ficou diserta, o pateo de Santo Antonio ficou solitario, nem uma pessoa; Tambaú tinha um silencio de cemiterio, que só era interrompido pelos choros do mar.

Então olhamos para o céo: estava tão puro! Os sete estrellos brilhavam como diamantes, a brisa chorava de saudades por entre as folhas da gytirana, o grillo chilrava entre as pedras da igreja, o mocho soltava de momentos em momentos agúdos pios, os morcêgos batiam as extridentes e foufas azas. Tambaú dormia, e com elle os seus habitantes.

Cahimos das illusões na realidade: a animação de que Tambaú estava revestido, era tão ephemera como o amor de uma mulher de baile: acabou-se tudo no espaço de um só dia, a sua vida foi tão curta como os seus prazeres. Então com a alma opprimida de pesares, murmurei como A. de Azevedo.

Accordei da illusão a sós.
Morrendo estou na mocidade.

Acabrunhado pela tristesa que deixa na alma as scenas vivas do prazer e da alegria, procuramos a casa do compadre, e triste repetimos o verso de C. de Abreu:

Não sei por que minha alma é triste.

O caso é que ou fosse effeito do disprazer, ou do cansasso, dormimos, e dormimos bem.

VII

O Tambaú da segunda feira, já não ha o Tambaú do domingo: hoje o mesmo quadro na natureza; porém mais tristeza na terra: o dia despontou sereno e bello, o mar côr de esmeralda era sulcado por uma porção de jangadas, cujas velas alvas molhadas d'agua salgada, estavam douradas com o reflexo do sol.

Em a natureza tanta bellesa, na terra tanta tristeza. Os passaros cantavam, o vento soprava, o mar rugava-se, as flores abriam; mas na terra os homens eram raros, as mulheres trabalhavam, o sino estava mudo, a igreja estava erma.

Fomos até o Jaguarybe, comparando a morte de hoje com a vida de hontem, o silencio de hoje e o bulicio de hontem, a animação de hontem e o ocio de hoje; e a nós mesmos applicavamos os dous seguintes versos de C. de Abreu.

Minh'alma é o batel prendido a margem.

Sem leme em occio vil.

Da praia até ao rio, ha pela estrada uma porção de arbustos que dão flores delicadas e muito cheirosas; flores inteiramente dignas de occupar um jardim, entre ellas destingue-se um jasmim muito delicado pelo cheiro, pela côr, e pelo mimo das petlas; mas que se acham abandonados, vegetando só ajudadas pela natureza; por que as lindas flores tiveram o defeito de ser brasileiras, e de não ter vindo da Europa, Africa ou Azia: fomos colhendo um lindo bouquet, e a proporção que o colhiamos, recitavamos a linda poesia de Schiller.

Filhas do ardente sol
Flores do campo e do prado.

Gostamos muito das flores, todas as vezes que as encontramos não podemos deixar de as contemplar, examinar-lhes as formas, a aspirar-lhes o aroma, e perguntar-lhes como o distincto poeta Parahybano, de saudosa memoria, M. de Paiva:

Oh flores gentis dos campos singellas
Quem vos fez tão bellas com porte gentil?

O banho no Jaguaribe, [illegible] é [illegible] excellente; a agua [illegible] e a frescura [illegible]; se outra estrada fosse [illegible] ao rio, a do rio a praia, Tambaú haveria [illegible], e os habitantes da cidade não soffreriam tanto calôr: mais uma *corôa* [illegible] municipal.

O resto do dia, para [illegible] o cynismo, fomos ler o Paraiso de Milton, nada diremos sobre a obra, e apenas exclamaremos, se Milton cego produsio um Paraiso, o que não produziria se tivesse vista?

O resto do dia, passamos cada vez mais insipides; nenhum lugar nos accommodava; umas vezes deitavamos-nos, outras sahiamos com todo o rigôr do sol, e iamos até a praia: sempre o mesmo marasmo; não podemos negar que viamos; mar, ondas, espumas, arvores, céo, sol, flores, passaros e mattas; mas o mar era tão triste, as ondas tão queixosas, as espumas tão indolentes, as arvores tão melancholicas, o céo tão mysterioso, e sol tão ardente, as flores tão murchas, os passaros tão mudos e as mattas tão sombrias, que não podemos deixar de lembrar-nos dos seguintes versos de A. Coimbra:

Vago errante e solitario
A carpir o meu fadario
. . . .
Vivendo aqui desterrado.

Felizmente a noite chegou, depois de esperarmos com impaciencia as horas. Eram sete horas, quando voltamos para a cidade: a noite estava bella, o cruzeiro do sul e o signo erguiam-se do mar, e as estrellas brilhavam como astros dos nossos céos, ou como dizia M. de Paiva:

Oh astros luzentes dos céos brasileiros
Errantes luzeiros de mago esplendôr.

Chegamos a cidade: tudo era escuridão, ella parecia a um cemiterio phantastico aonde erram syiphos e duendes; apenas uma ou outra luz, uma ou outra pessoa, silencio completo: aqui não se ouvia nem o rugir do mar, nem o soprar do vento. Tudo era silencio e trevas. O secular relogio de S. Francisco deu nove monotonas badaliadas que repercutiram no espaço, tristes como os ais do agonisante. Retiramo-nos para casa, saudosos do domingo que passamos em Tambaú, e para epithaphio dessa lembrança e saudade escrevemos nas nossas recordações, estes versos do Dr. F. Doria:

Deixa que neste retiro
Tradusa-te n'um suspiro
Idéas celestiaes.

Parahyba, 20 de fevereiro de 1866.

J. C. C.

UM POUCO DE TUDO.

O *Moniteur du soir*, jornar official do governo francez, publica uma importante noticia.

O governo austriaco acaba de restabelecer espontaneamente as relações commerciaes entre a Austria e a Italia.

Já no anno passado, as autoridades locaes dos Estados Venezianos haviam feito propostas n'este sentido; tratava se então sómente da fronteira lombarda; e as provincias italianas annexadas depois do tratado de Zurich, eram excluidas d'este convenio.

O gabinete de Florença repellio uma proposta que julgava incompativel com a sua dignidade; mas, tendo a Austria renovado as suas tentativas, por intermedio da França, e abandonando ella a idéa d'uma distincção entre as differentes provincias do rei Victor Emmanuel, o governo italiano entendeu que não devia oppôr obstaculos.

Sem aguardar a segurança formal da reciprocidade, o gabinete de Vienna não hesitou desde logo em tomar a iniciativa d'uma declaração destinada a regular este assumpto na parte que lhe diz respeito.

A deliberação tomada em conselho de ministros, com a annuencia do imperador, declara que concede o tratamento da nação mais favorecida, estipulado a favor do Piemonte pelo tratado de 1851, á todos os estados do rei Victor Emmanuel, sem reserva, nem distincção de origem.

O grão ducado de Mecklemburgo vive ainda sob o regimen do puro-feudalismo.

A *Revue moderne* informa-nos que o proprietario é alli não sómente senhor da terra, mas tambem dos homens que a cultivam e do gado que elles criam.

O proprietario impõe o trabalho, é juiz de tudo, e faz elle mesmo a policia como lhe apraz.

O trabalhador póde appellar para o grão duque mas é obrigado a depositar uma fiança de 3$600, antes de travar a lucta com o seu senhor.

Um pobre diabo que nada tem de seu, nem mesmo a charrua com que lavra ás terras, podera acaso dispôr de 3$600?

A abolição dos servos, que foi decretada em 1820, ainda não foi posta em execução.

O senhor tem a faculdade de expulsar o camponez da sua casa se assim lhe apraz; das suas terras, se estas estão bem cultivadas, é unicamente obrigado a dar-lhe outras terras para *melhorar a cultura d'ellas*.

E' preciso o consentimento do senhor para os casamentos, é elle que fixa a época do casamento, pronuncia os divorcios, e regula todas as questões de interesse.

Foi fundida em bronze, em Florença, uma reproducção da estatua de *David*, de Miguel Anjo.

[illegible], o *maestro Papi*, um typo digno da antiga escola florentina, allumiára [illegible] diante de um crucifixo collocado junto á caldeira.

No momento decisivo, mandou ajoelhar todos os seus discipulos e entoarem uma oração.

A operação teve um exito maravilhoso.

Organisou-se ultimamente, em Turin, por iniciativa da *Gazetta del Popolo*, uma associação com o louvavel fim de vir em auxilio do governo d'Italia, por meio de uma vasta subscripção nacional.

Este movimento patriotico que sanaria, se realisasse, todos os males de que a Italia hoje padece, e que consolidaria mais uma vez à sua unidade de sentimentos, foi acolhido, diz a *Correspondencia italiana*, por calorosas adhesões, e assevera-se que o rei Victor Emmanuel o approvou, expressando-se em termos que honram ao mesmo tempo o paiz e o seu soberano.

São do Sr. Carneiro Vilella estas poesias:

O LYRIO.

Que florinha será aquella
Que alli vejo balouçar-se?
E para a corrente bella,
— Beijando-a já, —debruçar-se?
E' um lyrio, —rouxo lyrio—
Que na cor traz o martyrio
Que elle tem no coração;
Sempre mudo, sempre triste,
Naquelle calice existe
Os ardores de um vulção.

Debruçado sobre as aguas,
Que repetem seus lamentos,
De seu peito as cruas maguas
Conta ás nuvens, conta aos ventos.
Sempre triste, sempre bello
De outras flores não tem zelo,
Não tem zelos do luar;
Frescas folhas sempre off'rece,
Mas no peito elle carece
Das doçuras de um olhar.

Melancholico, qual cyrio
Que, de noute, em trevas arde,
Verás sempre o rouxo lyrio
Balouçando-se de tarde;
De manhãa aberto e vivo
A mirar-se pensativo
Na corrente elle estará;
E de perolas banhado
— Por nunca ter sido amado —
Triste foi, triste será.

Teve um dia ardente crença,
E sonhou muitos amores,
Mas a flor cuspio-lhe a offensa
Disprezando os seus ardores;
Desde então o lyrio bello
Das tristezas é modelo,
De viuvo traja a cor;
Debruçado sobre as aguas
Conta sempre as suas maguas
Que nasceram-lhe de amor.

. . . .

Assim!.. a minha vida é semelhante
A' existencia do lyrio do regato!
Assim da vida eu vago
No revolvido lago,
Levado o meu batel por vento ingrato!

A RÔLA E A BRISA.

Das flores sobre a corola
Arrulando põe-se a rôla,
E diz a' brisa, que passa;
« Consola-me, ó terna brisa,
« Que meu peito tiranniza
« Dôr fatal, — cruel desgraça.» —

A brisa diz a' rolinha;
« Tão pequena, coitadinha!
« Não te posso consolar!
« Vou gosar dos meus amores;
« Vou das angelicas flores
« Os doces beijos roubar.» —

E a brisa seguio avante;
E a rolinha delirante
Chorando triste ficou;
Depois disse; — « brisa ingrata,
« Esmaga, foge, maltrata!....
« A rola tambem amou!»

O Times cita estes curiosos exemplos do superstição escoceza:

« Um escocez não começara' especie alguma de trabalho ao sabbado, se puder d'isso esquivar-se; tem medo de morrer antes de o acabar. Um escocez não casara' ao sabbado, por que receia que um dos dous esposos não chegue a viver até ao fim do anno, ou que o casamento seja esteril.

« O ultimo dia do anno é o que geralmente se escolhe, na Escocia, para casár, com tanto que não caia n'um sabbado.

« De um documento official relativo ao anno de 1862, e recentemente publicado, resulta que a vigesima parte de todos os casamentos celebrados no citado anno, na Escocia, tiveram lugar no dia 31 de dezembro; porém se este dia cai n'um sabbado, os casamentos celebraram-se no dia 30.»

Matam-se todos os annos centenas de mil porcos em Cincinnati, [illegible] a *Porcopolis* dos Estados-Unidos, por [illegible] *Africa* carne toda a America e uma [illegible] Europa.

[illegible] quantos porcos é preciso matar para se juntarem [illegible] de pellos de porco, que são consumidos [illegible] por uma só fabrica de escovas, em Lansingburgo (Estado de Nova-York).

Na fabrica de que fallamos empregam-se tresentos operarios e fabricam-se quatro mil duzias de escovas por dia.

A nova opera de *D. Carlos* do *maestro* Verdi, sera' representada em Paris no mez de dezembro d'este anno.

Segundo diz um jornal parisiense, *libretto* esta' quasi concluido, e Verdi ja' escreveu dous actos.

Esta opera tera' os cinco actos tradicionaes das grandes composições; e, por contrato assignado pelos interessados, a partitura completa devera' ser entregue em 15 de junho proximo.

Se não sobreviver alguma mudança no plano dos autores do *libretto*, que copiaram em parte o drama de Schiller, havera' no terceiro acto mudança, cujo assumpto forneceu a poetica imaginação de Mery.

A scena passa-se em Hespanha, na real cidade de Aranjuez; a phantasia achará o caminho desimpedido, n'esse paiz das castanholas e do pandeiro.

Os papeis de *Dom Carlos* já estão distribuidos.

Dissemos que Verdi já compoz dous actos da partitura, escripta expressamente para a academia imperial de musica.

Isto nada tem que deva causar surpresa.

Dom Carlos sera' composto no praso de tres mézes e meio, o mais tardar, sem que ahi falte uma só parte da orchestra.

O Trovatore foi escripto em trinta e tres dias, e a *Traviata* em duas semanas.

Quando o *maestro* estava escrevendo esta ultima partitura, a inspiração o tinha abandonado.

Saio de Milão e regressou a Bacetto, onde ordinariamente reside.

O ar do paiz natal restituio-lhe essa fertilidade de imaginação que constitue toda a sua força.

Verdi partirá brevemente para a sua patria, e acabara' na sua residencia a opera que os parisienses esperam impacientemente.

Em Paris ensaia-se em tres theatros a opera *D João*, da Mozart, e o mais galante é que na opera italiana executa o papel de D. João o tenor Fraschini, e na opera franceza o baritono Faure, que em Londres desempenhou o papel de Mephistopheles no *Fausto*.

De sorte que o papel de D. João é commum de dous — isto é de tenor e de baritono.

Em Lisboa cantou-se esta opera em 1836 ou 1837, e era o baritono Coletti quem desempenhava a parte de protogonista.

Mr. Twosten, membro da camara dos deputados da Prussia, submetteu a commissão de orçamento a seguinte proposta, resumindo as queixas da camara e do paiz:

Considerando que o governo de el-rei não só gere ha já quatro annos a administração do estado, sem a lei do orçamento exigida pelo art. 99 da constituição, mas que faz tambem despezas, especialmente no que diz respeito a administração militar, que foram expressamente regeitadas pela camara dos deputados, e que não estão justificadas pela necessidade de prover a nenhuma obrigação do estado;

Que o governo substituio no anno passado, a lei do orçamento prescripta pela constituição, pelo simples regulamento administrativo de 5 de julho de 1865, e que nessa ordenança, concede a si proprio um credito de 500,000 thalers;

Que no relatorio a respeito desta ordenança, assim como no discurso do throno de 15 de janeiro deste anno, declara o governo que não podia attender as reducções que a camara havia operado legalmente no projecto do orçamento, e que deste modo não concede de facto e expressamente a representação do paiz mais do que um voto consultivo, em lugar do voto deliberativo e decisivo que lhe confere a constituiçao;

Que concluindo um tratado com a companhia do caminho de ferro de Colonia a Minden e antecipando sem autorisação sommas sobre o thesouro do estado, permittio-se dispôr da propriedade do estado, sem que a camara tomasse parte nisso, como era necessario;

Que o governo usurpou tambem os direitos da camara por uma serie de ordenanças que elle só promulgou, as quaes modificam as leis existentes ou estabelecem instituições, sem se attender a opposição constitucional da camara dos deputados; que por conseguinte, já se não trata de violações isoladas da constituição por isso que a constituição foi suspensa nas suas disposições fundamentaes;

Que o governo este anno renunciou a toda a tentativa para chegar a um accordo com a apresentação de um projecto sobre a organisação do exercito, mas que pelo contrario, declarou francamente, que continuaria a fazer despezas, não consentidas pela camara e por consequencia illegaes;

Que é pois certo que ainda este anno se não conseguirá um accôrdo, a respeito da lei do orçamento;

Que a camara dos deputados não póde aceitar uma posição puramente consultiva, sem abandonar o direito constitucional do paiz;

Que não pode satisfazer-se com uma acção puramente apparente, sem alterar a consciencia do direito do povo, e que nestas circumstancias não tem a mesma camara o dever e o motivo de operar no projecto inaceitavel do governo, modificações parciaes, a que não pode dar motivo.

A camara resolve:

Que não dá o seu assentimento constitucional ao projecto de lei, fixando o orçamento para o anno de 1866.

Segundo o relatorio annual do *Registe general*, a população da Grãa-Bretanha era avaliada, em 1865, em 29,772:94 almas.

O excesso dos nascimentos sobre os obitos é de 900 por dia; porém, attendendo a emigração que rouba cerca de 400 individuos por dia, o accrescimo diario e real é de 500 pessoas, ou perto de 2 milhões em cada decennio.

Este algarismo excede um pouco áquelle que resulta dos recenseamentos decennaes.

A mortalidade em toda a Inglaterra foi de 23, 41 por 100, e passou de 125 o termo medio dos dez annos precedentes.

O anno passado foi particularmente insalubre no Yorkshire e no Lancashire, e as consequencias disto traduzem-se por uma differença notavel na proporção dos obitos das grandes cidades desta região comparadas com as outras.

Compre observar que em 1865, a Inglaterra pouco soffreu da epidemia, que em outros paizes tantas victimas fez.

O cholera fez uma breve apparição em Southampton e Epping, e desappareceu quasi instantaneamente.

Em Swansea, um navio procedente de Cuba importou a febre amarella, cuja propagação, mui rara sob a nossa latitude, foi auxiliada pelo calor extraordinario do mez de setembro; sobre 29 casos, contaram-se 15 mortos; em seguida, a epidemia extinguio-se completamente.

Os jornaes e as correspondencias d'Austria publicam numerosos pormenores acerca de uma descoberta em Vienna de uma conspiração contra o imperador d'Austria. Eis aqui o resumo destes factos:

Um individuo, trajando com decencia, foi ultimamente a chancellaria de Mariahilf pedir um passaporte para o estrangeiro, retirou-se esquecendo sobre a mesa um maço de papeis não fechado.

O empregado examinou esses papeis, e nelle encontrou uma carta, na qual se pedia que estivesse tudo acabado antes do dia 15 de fevereiro.

Até aquella data, dizia a carta, o imperador demorar-se-ha em Pesth, e podeis facilmente aproximar-vos delle, graças a vossa posição na casa imperial.

Porém o estrangeiro veio pouco depois reclamar os seus papeis, que eram concernentes disse elle, a negocios de familia importante.

Não podendo obte-los, apesar das mais vivas instancias, offereceu dinheiro, e acabou por ameaçar o empregado de o matar com uma pistola, se persistisse na sua recusa.

Travou-se immediatamente uma luta; o empregado cahio por terra meio estrangulado.

Ao tornar a si, vio-se estendido por terra, com o fato rasgado.

O estrangeiro desapparecera com os papeis.

SIGO-TE!

Qual segue o cão fiel ao seu senhor,
Lambendo a mão que meiga o acaricia,
Sigo assim o meu amor
Que p'ra mim só tem rigor,
E cuja mão, p'ra os outros tão macia,
Pesada é para mim, sempre cruel!
Porém eu sempre lhe sigo,
Sempre sou seu terno amigo,
Sempre sou seu cão fiel!

Que importa que me trate com rigor,
Enchendo a minha vida só de espinhos?
Oh! que importa?—o mal maior,
A mais indelevel dôr.
Se é *della* que me vem, valem carinhos,
Valem sorrisos, tem sabor de mel!
Se ella agora me maltrata,
Não hei de chama-la ingrata,
Pois que sou seu cão fiel!

Que importa que me maltrate?
Muito embora ella me trate
Com despresos, desdens, e com rigor....
Eu hei de sempre adora-la!
Hei de sempre acompanha-la,
Qual segue o cão fiel ao seu senhor!

O mar Baltico entre as costas da Allemanha e da Suecia tem 120 pés de profundidade.

O Adriatico entre Veneza e Trieste 130.

O Mediterraneo tem no Estreito de Gibraltar pela parte mais estreita 1,000 pés de profundidade e ao sul das costas de Hespanha 6,000.

No Grande Oceano a 250 milhas ao sul de Nautucket se tem submergido a sonda 7,800 pés.

No mar do sul ao oeste do cabo da Boa Esperança se tem medido 16,000. Ao oeste de Santa Helena não se achou fundo aos 27,600 pés.

O Dr. Young fundando-se na theoria dos mares considera a profundidade do Atlantico em 15:000 pés e a do Pacifico em 20,000.

O Imperador da China Tongtche, sahio da sua capital em 5 de novembro do anno passado para acompanhar até Tong-linn os restos mortaes de seu pai e deposita-los n'um tumulo, o qual custou a ninharia de seis mil e tresentos contos de réis!

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XV

A maior parte das pessoas presentes já me tinham visto na casa do Sr. Pavelyn e sabiam que eu era seu protegido.

Portanto não me doia ouvir-lhe contar e repetir com mil minuciosidades, a todos os que queriam escuta-lo, como descobrira em mim excellentes disposições; e como, pela sua perspicacia, a Belgica teria brevemente mais um esculptor eminente.

Ao pé da minha obra sentia-me bastante grande para não desejar mais nobre origem; e mesmo quando o Sr. Pavelyn, no enthusiasmo do seu fallar, declarou que eu era filho de um tamanqueiro, essa revelação não me magoou.

Contudo fez dolorosa impressão em Rosa, porque estremeceu ouvindo a palavra fatal e corou-lhe a fronte o rubor do despeito ou da vergonha.

O effeito não foi menos desfavoravel sobre a sociedade, porque a animação da conversação succedeu um silencio embaraçoso. Muitos labios se morderam com desdem e eu ouvi por detraz de mim a voz de uma senhora que murmurava ao ouvido de outra pessoa:

— Tamanqueiro! um rapaz de tanta habilidade! pois é pena!

Insensivelmente a attenção dos convidados desviou-se da minha estatua e começaram todos a espalhar-se pelas salas.

As senhoras foram as primeiras pessoas que sahiram da roda dos espectadores e foram assentar-se.

Só tres sugeitos ficaram a conversar comigo acerca da minha obra e da arte em geral. Um delles era homem de gosto delicado e de profundo saber; não fazia como os outros dous, que me elogiavam sem saberem porquê e me encommodavam com o seu insuportavel tom de protecção; pelo contrario, analysou a minha vista a minha composição, adivinhou as minhas intenções e comprehendeu, com grande admiração minha, as razões das formas particulares que eu dera as minhas figuras. O elogio na sua bocca encheu-me de orgulho, por que eu tinha a convicção de que o seu sentir era fundado sobre um verdadeiro conhecimento. Quando criticou algumas partes do meu grupo, fê-lo com tanta delicadeza, que a sua critica elevou-me na minha opinião, porque me provou que me julgava sufficientemente artista para esquivar-me a protecção de uma perfeição impossivel.

A minha conversação com esse sugeito durou muito tempo, mas não foi tanto quanto eu quizera por ser para mim um manancial inesgotavel de animação e de fé, ao mesmo tempo que animava o meu amor pela arte.

Por isso foi com magua que vi a nossa conversação instructiva interrompida pela chegada de [illegible] tres ou quatro pessoas, que chamaram pelo meu interlocutor e o levaram a uma senhora de idade, ao lado da qual se assentou sem mais querer saber de mim.

Então, vendo-me completamente só ao lado de uma roda de sugeitos que estavam a conversar, deixei vagar os olhos pelo vasto salão. Que ondas de seda e de rendas, que fulgores, de diamantes, de ouro e de joias em todas aquellas senhoras assentadas ao comprido das paredes! Como eram cheios de encantos os semblantes de muitas como viçosas flores desabrochadas na primavera da vida! Mas nenhuma era tão bella como Rosa Pavelyn.

E havia mais alguem da minha opinião, porque em quanto ao pé das outras senhoras havia apenas um ou dous sugeitos a entrete-las, de redor de Rosa formava-se um circulo de bellos cavalheiros, cujos desvelos eram uma homenagem prestada a sua formosura.

Entre todos distingui um joven notavel pela distincção das suas feições, pela elegancia do seu trajar e pela graça das suas maneiras, que, mais do que os outros, se esforçava por captivar a attenção de Rosa.

Glacial estremecimento me correu os membros, como se me houvesse assustado a vista daquelle individuo. Sombria tristeza me ennublou o espirito. O meu coração impellia-me para Rosa com violencia; eu quizera ver-me entre os mancebos que lhe dirigiam galanteios; parecia-me que tambem eu tinha direito a tomar parte do fulgor que lhe irradiava dos olhos, do alegre sorriso que se espanejava nos labios, das amaveis palavras com que agradecia aos seus adoradores enfeitiçados.

Mas todos eram filhos das mais ricas casas de Antuerpia e nenhum delles possuia talvez menos de um milhão. E eu que era? Um pobre rapaz, filho de um tamanqueiro, possuindo apenas um coração sensivel, fé profunda na arte e alguma esperança de um futuro glorioso.

Reconheci claramente que, para este mundo da riqueza material, que me acolhera no seu seio como seu protegido, com uma especie de compaixão, era apenas uma creatura humilde e infima, e que o meu dever me prohibia severamente arrogar-me qualquer importancia.

Portanto, estava muito firmemente decidido a conservar-me tanto quanto possivel longe de Rosa para não aggravar ninguem nem atravancar o caminho de ninguem. Todavia, magoava-me o sentimento da minha inferioridade e por mais de uma vez mordi os labios quando um movimento de redor de Rosa ou os gestos dos seus adoradores me faziam crer que elles eram extasiados por um dicto espirituoso ou pelo encanto da sua conversação.

Não ousava dirigir muitas vezes os olhos para o ponto onde ella estava; poderia ser que no rosto alterado lesse alguem o que se passava em mim. E essa attenção da minha parte não teria parecido uma injuria para a filha dos meus bemfeitores?

Este receio fez que eu me voltasse de todo para outro lado. Mas breve [illegible] a poderosa attracção que ella exercia sobre a minha alma e [illegible] olhos volveram-se outra vez para o sitio onde ella estava assentada.

Casualmente abrio-se em um ponto a roda de mancebos que se apinhavam em volta della. Vio-me e os nossos olhos encontraram-se. Um sorriso de ineffavel meiguice, uma expressão de alegria e de amisade irradiou para mim; fez-me com a mão um signal tão amigavel e tão animador, que todos os seus galanteadores olharam para mim com admiração. A roda tornou a fechar-se.

Passou-se em mim não sei o quê estranho; ergui a cabeça com altivez e pareceu-me ser eu maior; respirei a largos haustos, e em quanto a alegria innundava o meu coração, deitei um olhar firme a todos os convidados, como se aquelle simples sorriso de Rosa me houvesse feito mais nobre e mais rico do que a todos elles.

Então tambem achei bastante força sobre mim mesmo para cumprir o que julgava ser o meu dever; desviei de Rosa os meus olhos e resolvi não tornar a expôr-me ao perigo de despertar, talvez de um modo desfavoravel, a attenção da sociedade pelos testemunhos da amisade que me consagrava.

Tinha um sorriso seu; não carecia de mais incitamentos. O meu embaraço tinha desapparecido, e eu sentia-me completamente livre e tranquillo.

Então percebi que ainda não tinha deixado o meu primeiro lugar e que ficára em pé junto da minha estatua, immovel como uma sentinella.

[illegible] a maior parte dos [illegible], passeei vagarosamente através do salão, sem vaidade, mas tambem sem [illegible].

Em um canto estava assentada, no meio de muitas outras pessoas, uma senhora de idade, que me fallou, e que, depois de alguns comprimentos, me offereceu um lugar ao seu lado para conversar um pouco acerca da minha arte e da minha estatua, como ella dizia.

Folguei de ter um pretexto para assentar-me porque começava a sentir-me cansado de andar em pé.

A tal senhora era uma mulher de espirito que viajado muito e lido muito; mostrou-me grande amor pela arte, e fallou-me com viva admiração das magnificas esculpturas da Italia, das obras primas de Miguel Angelo e de Canova. Indicou-me tambem, com uma sagacidade que dava testemunho de verdadeira sciencia, as mais bellas partes da minha estatua e exprimio a convicção de que eu estava destinado para um brilhante futuro.

Uma linda menina, que estava assentada ao pé d'ella, entrou na nossa conversação, e encantou-me pela poesia da sua linguagem e pela seductora meiguice da sua voz.

Era a sua filha mais nova e a mãi apresentou-m'a como uma excellente cantora.

Sentia-me bem, durante esta conversação com aquellas duas senhoras e esqueci, como ellas sem duvida, a distancia que havia entre as nossas posições [illegible] no mundo.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE [illegible]